



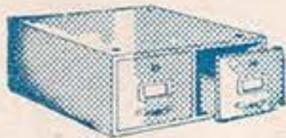
# TRICOLOR

N.º 11

Cr. \$ 3,00



# Equipamentos de AÇO para ESCRITÓRIOS

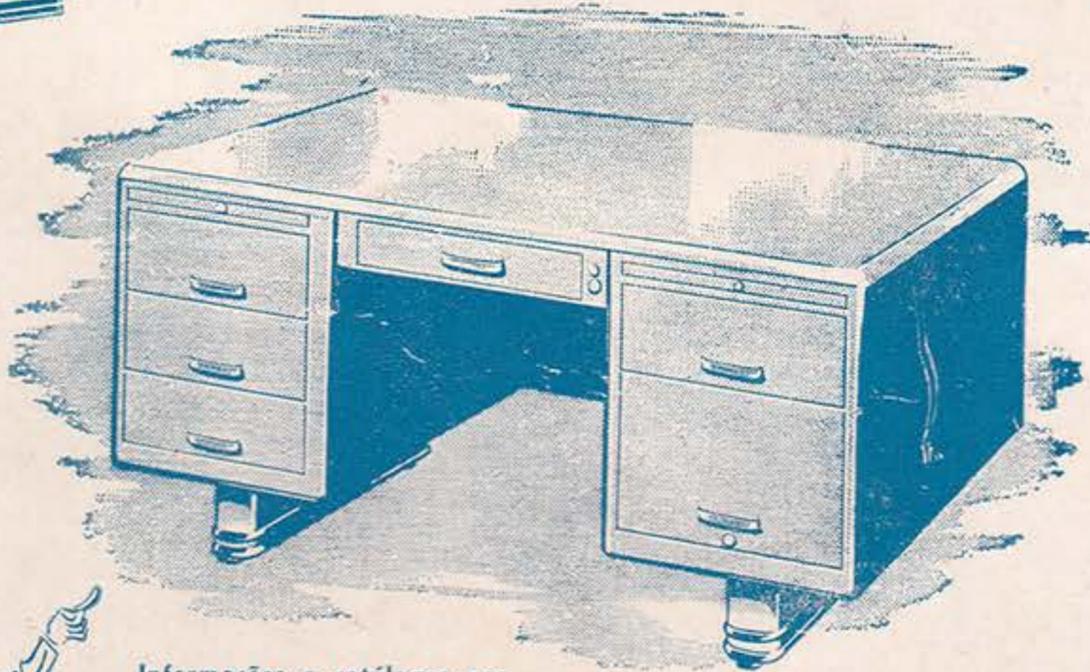
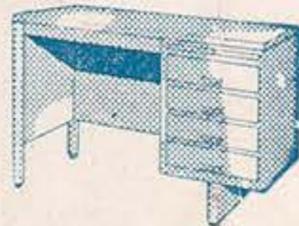
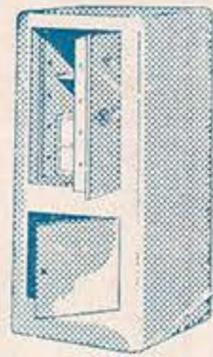


Para o homem de negócios da atualidade, os modernos móveis de aço fabricados por P.E.B. (Produtos Elétricos Brasileiros) constituem o equipamento ideal de escritórios.

Tendo sempre em vista o melhor aperfeiçoamento técnico, apresentamos suas principais características.

**QUALIDADE**, em todo o material empregado; **ORIGINALIDADE**, desde o desenho até os mínimos detalhes de acabamento; **CONFORTO**, fator essencial de rendimento do trabalho; **DURABILIDADE**, que significa economia, e **BELEZA**, traduzida na discrição e harmonia de suas linhas.

Além dos equipamentos de escritório, fabricamos também móveis de aço, sob encomenda, para os mais diversos fins, trazendo sempre estes produtos a garantia da marca P.E.B.



Informações e catálogos nos

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

**BYINGTON & C<sup>IA</sup>.**

**SÃO PAULO:**

Avenida do Estado, 4667 — Fone 2-7141

Rua Xavier de Toledo, 264 — 1.º andar — Fone 3-4063

# Pugilo de heróis...

*Escreveu Moura Cavalcanti*

*A Torcida Uniformizada Tricolor tem uma história bonita, que deve ser contada, de vez em quando.*

*A origem das coisas boas tem de ser gritada, proclamada, sempre e em altas vozes, para que fique indelével na memória das gerações Torcida, num sentido comum, ordinário, sempre houve.*

*Em toda parte onde interesses contrários competem, aparece a torcida para apoiar os concorrentes.*

*Mas Torcida Uniformizada, valente, inabalável e espetacular, foi o São Paulo Futebol Clube quem inventou.*

*E' bom recordar...*

*1942. Alguns diretores são-paulinos andavam loucos, à caça de meios, de incentivos, para que o Clube tomasse, cada dia, mais alento, e mais alto subisse no cenário esportivo nacional. Andavam loucos, sim, e, entre eles, havia furiosos.*

*Então, Manoel Raymundo de Almeida que (não se lhe ofenda a modéstia) era o chefe da turma ensandecida, confabulou, certo dia, com Porfírio da Paz e Carlos Ferraz. Do conduio, nasceu o Grêmio São-paulino, instituição que ficou célebre nos anais de nosso futebol.*

*Tinha farda, regulamento, hino e bandeira. Um esquadrão da elite tricolor, para a defesa do Clube, no apoio irrestrito, integral às nossas jornadas esportivas. Onde ia o Grêmio, vibravam de entusiasmo as plateias contagiadas pelo élan de sua apresentação e de seus imponentes clangores.*

*Mas o Grêmio, tendo cumprido seu papel histórico, cedeu lugar à Torcida Uniformizada, que, aliás, lhe foi legítimo rebento e natural consequência...*

*Neste ínterim, surgiu Arakan, registro admirável das glórias do Clube. Era como a flor intelectual da Torcida.*

*Arakam foi, então, julgada pela C. B. D. "a melhor revista esportiva editada no Brasil".*

*Um grande tento marcaram, no crédito do nosso esporte, os Snrs. Manoel Raymundo de Almeida e seus companheiros, entre os quais o Dr. Othelo Tormin, mais um daqueles loucos furiosos do bando realizador.*

*Assim, avultava o Clube do Canindé e, com ele, a pujança de sua Torcida Uniformizada. Esta chegou a possuir centenas de adeptos, disciplinados e bons, e era a garganta forte, incoercível dos estádios!*

*Fremia de entusiasmo a multidão, aos berros altissonantes da Torcida. A banda de música harmonizava o ambiente...*

*A consagração da Torcida se deu, porém, em 1944.*

*Realizava-se a 4.ª Olimpíada Tricolor. E o São Paulo, no Rio, ia enfrentar o Fluminense.*

(Cont. na pág. 41)

# TRICOLOR

ORGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



Faça de seus filhos um "ponto de interesse" do bom-gosto, vestindo-os em

*Clo* e *Clo Junior*

o maximo em elegancia infantil e juvenil

RIO  
S. PAULO  
SANTOS

## NOSSA CAPA

Na marcha ascendente do São Paulo ao titulo de Tri-Campeão Paulista de Futebol, foi marco, senão decisivo, de grande importância, a vitória sobre a A. A. Portuguesa de Desportos. Vitória justa, numa partida acidentada e difícil. Em campo, os rapazes tricolores foram espetaculares... e, entre todos, sobressaiu o comandante do ataque, Elmo Bóvio que fez o goal da vitória, aliviando a numerosa torcida, já angustiada com o placard insatisfatório do empate. Hoje, homenageamos a Bóvio e presentecemos os são-paulinos, com a publicação de um lance admirável em que dominou a classe do magnífico atleta.

## EXPEDIENTE

### DIREÇÃO

DR. LUIZ CASSIO DOS SANTOS WERNECK

### SECRETARIA

PAULO PLANET BUARQUE

### ADMINISTRAÇÃO

NELSON FRANCISCO ROSSI

### TESOUREIRO

OROZIMBO DOS SANTOS

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

M. DE MOURA CAVALCANTI

### PUBLICIDADE

MARIO NADDEO

ASSINATURA ANUAL .....	CR\$ 35,00
NUMERO AVULSO .....	CR\$ 3,00
NUMERO ATRASADO .....	CR\$ 5,00

### REDAÇÃO

AV. IPIRANGA, 1267 - 13.º ANDAR — CAIXA POSTAL, 1901  
TELEFONE: 4-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra  
**DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E MPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA FORMOSA, 409 - 7.º ANDAR - FONE: 4-6799 - S. PAULO - BRASIL

TRICOLOR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

# Vitórias em Pinhal e Londrina

Duas partidas amistosas jogou o São Paulo, antes e no decorrer do campeonato. Em Pinhal e Londrina, se exibiu o campeão paulista, cuja equipe recebeu, nestas duas localidades, manifestações de apreço da torcida, dos muitos adeptos do Tricolor que se espalham por este Brasil afora.

Antes de iniciado o certame, o Tricolor, com sua melhor equipe, jogou na vizinha cidade de Pinhal, onde abarrotou por completo o estádio do Pinhalense que foi o adversário da equipe dirigida por Vicente Feola.

Futebolisticamente, no entanto, a partida não agradou. O São Paulo, sofrendo os rigores da alta temperatura reinante, não produziu a contento, tendo ganho a partida a duras penas. Não que lhe tenha sido difícil a conquista do triunfo. Pelo contrário, o domínio técnico da partida existiu nos noventa minutos de luta. Difícil foi ao campeão paulista a conquista de tentos, dada a falta de sorte nos arremates finais, dada a boa disposição com que atuou o quadro adversário, um time valente e decidido.

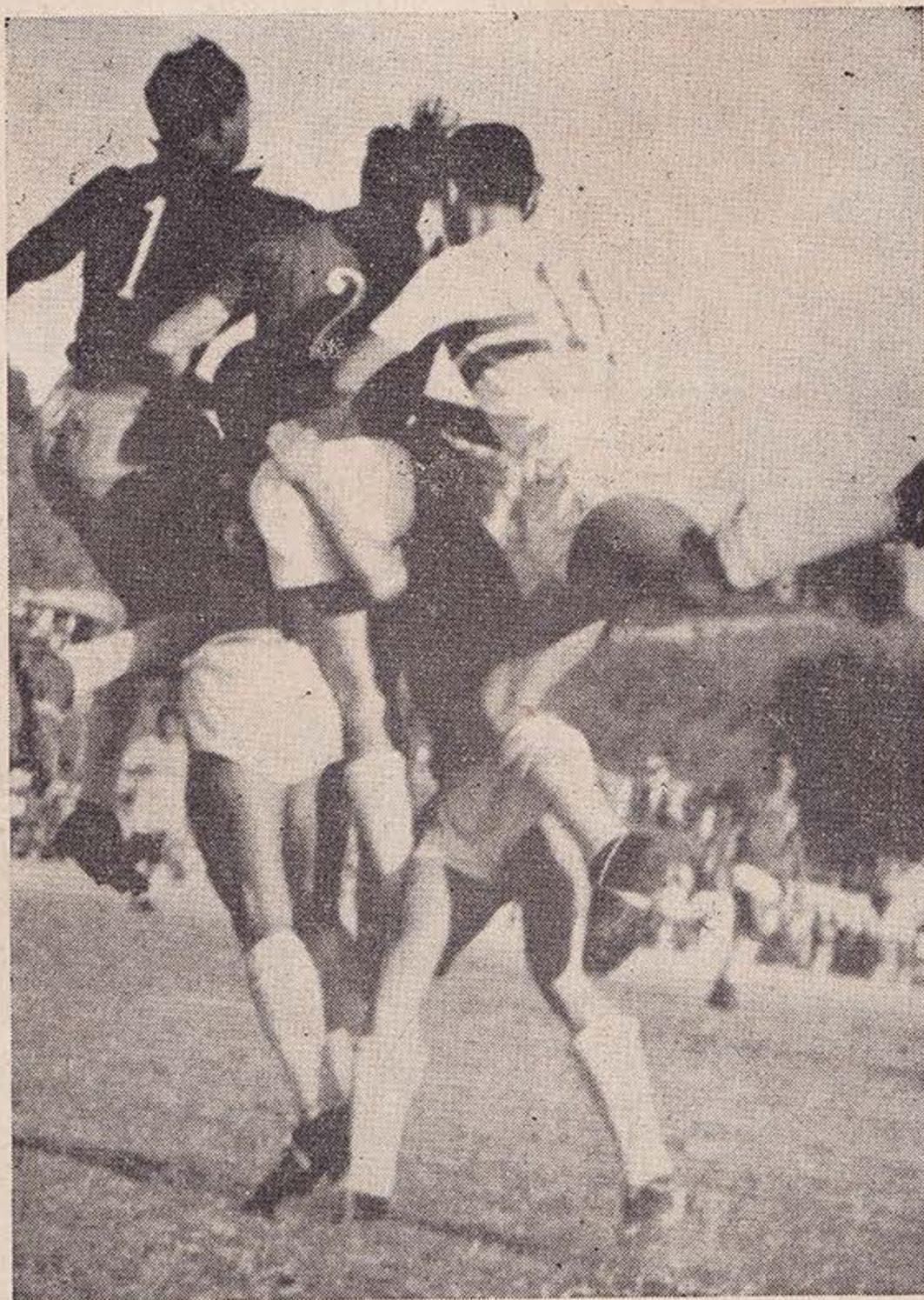
1 x 0, foi o placarde fi-

Os cotejos amistosos do quadro de profissionais do campeão paulista — 1x0, em Pinhal; 5x0, em Londrina.

nal, tento conquistado por Friaca, na cobrança de uma penalidade de fora da área, mal detida pelo arqueiro local.

A vitória, todavia, como já dissemos, foi justa

e perfeitamente condizente com o desenrolar da partida. Nem o Tricolor mereceu um placarde mais dilatado, nem o conjunto do Pinhalense merecia o empate.



Um "bolo de noiva", em Pinhal. Quem terá levado a melhor?!

# Goleada em Londrina



A seleção Londrinense posando para a nossa objetiva

No Dia da Pátria, isto é, 7 de Setembro, excursionou, uma vez mais, a rapaziada de Leônidas da Silva. Foi o São Paulo a Londrina, jogar contra a seleção local, partida que vinha sendo ansiosamente aguardada na próspera cidade do norte do Paraná, e que proporcionou uma arrecadação superior a cento e quarenta mil cruzeiros. Uma prova concludente da projeção do clube de Remo e da grande torcida que possui o time são-paulino, nestes Brasis...

Nesta oportunidade, o São Paulo conquistou uma estupenda goleada. 5 x 0 foi o placarde final da luta. Uma contagem justa, apesar de ter a seleção londrinense dado grande trabalho ao time dirigido, então, por

Leônidas da Silva — Vicente Feola.

Gols de Bóvio, Leopoldo, Augusto, Ponce de Leon e Friaça (apenas).

Em Pinhal, o São Paulo jogou assim constituído: Poy (Mário), Savério, (Clélio) e Mauro (Saltore), De Paula, Alfredo (Nejo) e Noronha, Friaça (Dido), Ponce de Leon, Bóvio (Augusto),

Remo (Leopoldo) e Dido (De Camilo).

Em Londrina, foi a seguinte a formação do clube campeão: Poy (Mário), Saltore (Clélio) e Mauro (Saltore), De Paula, (Nejo), Alfredo e Noronha (Jacob), Friaça (Dido), Ponce de Leon, Bóvio (Augusto), Remo (Leopoldo) (De Camilo), Teixeira (Leopoldo).



Foi assim movimentado o jogo, em Pinhal

# **Fábrica Matriz**

AVENIDA NOVA CANTAREIRA, 1686

TUCURUVI - SÃO PAULO



# **TECELAGEM** **Sta. CATHARINA Ltda.**

## **Fábrica Filial**

RUA CORONEL LÚCIO, 454

VARGEM GRANDE DO SUL

ESTADO DE SÃO PAULO



ESCRITÓRIO E SEDE DE VENDAS :

**RUA 25 DE MARÇO, 1102**

END. TELEGR. : FUADE — FONE : 2-5863

**SÃO PAULO**

# Crônica do Rio

Escreve Francisco Bezerra)

Chegando à Capital Paulista, na qualidade representante de revistas do Rio, levava uma carta de recomendação a um jornalista que iria ver, pela primeira vez.

Até aí, nada de mais. Apenas, o aperto de mão a mais um provável amigo. Agradável surpresa, porém, me aguardava.

Sempre nutri forte simpatia pelo S. Paulo F. C. e tinha, em meus cálculos, procurar esse grande Clube, para, de perto, conhecer a sua organização que eu já presumia uma das melhores do Brasil.

Delineado o plano, demandei rumo à Cidade, ao Centro da Pauliceia. No ônibus, o jornal de meu vizinho programava, para o dia seguinte, no Pacaembú, uma partida entre o São Paulo e o Fluminense do Rio. Mais depressa, pois, do que esperava, iria ver em exibição o "Clube mais querido da Cidade".

Domingo bonito. Tarde de sol, de um sol festivo e claro, sem o véu nevoento e triste da garoa... Muita gente no Estádio. Li, no panorama da

multidão inquieta, o desejo ardente de ver o Time Carioca às moscas. Senti o espinho de uma rivalidade velha... mas justa e esportiva. Mais emulação, do que rivalidade.

Começou o jogo. De logo, os rapazes do São Paulo dominaram a comeptição. Tomaram conta da bola, dando a ideia de que eles tinham, no bico da chuteira, cordéis invisíveis a controlar a pelota, monopolizando-a inteiramente. O resultado foi o que se viu: 5 a 1... para o São Paulo. E outro placarde seria injusto, a não ser para maior vitória de quem jogou mais. Jogadas bem ajustadas, orientação perfeita, diretrizes inflexivelmente executadas pelos Tricolores Bandeirantes, tornando-se cada um a peça inteligente daquela máquina maravilhosa que vi movimentar-se em campo.

Quando terminou o jogo, não era só a Torcida Paulista que gargalhava de satisfação, orgulhosa de seus rapazes... A mim também coube grande parte da alegria contagiante.

No dia seguinte, abri a pasta e apanhei a carta de que falei

no início deste relato. O destinatário: Prof. M. de Moura Cavalcanti, Redator de Tricolor — Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar. Precisava conhecer, agora, a Sede do São Paulo F. C. e o caminho teria de ser colega... Dito e feito: Levado à presença do professor e jornalista, tive, desde logo, a certeza de estar diante de um cavalheiro franco, inteligente e culto, à altura, pois, das responsabilidades secretariais do grande Clube. Senti-me contente na Sede do Tricolor Paulista. Falou-me o professor, com entusiasmo, da "operosa e dedicada Diretoria do Clube, da distinção de todos os que militam ali, da camaradagem reinante entre funcionários, etc, etc"... Fiquei encantado!... Depois, ainda voltei ao São Paulo. Aquilo tem um ímam... E tive, por último, a agradável satisfação de percorrer as dependências da referida Sede. Três pavimentos enormes, mobiliados a rigor, decorados caprichosamente, com tudo o que há de mais moderno e confortável, para o deleite dos dedicados sócios, partículas vivas daquela grandeza que tão bem souberam plasmar.

Ao São Paulo F. C., a minha simpatia. A mensagem de minha admiração.

PASSAGENS - TURISMO

VIAGENS AÉREAS — MARÍTIMAS

Agência Liberdade

Passaportes e demais documentos exigidos fora do País

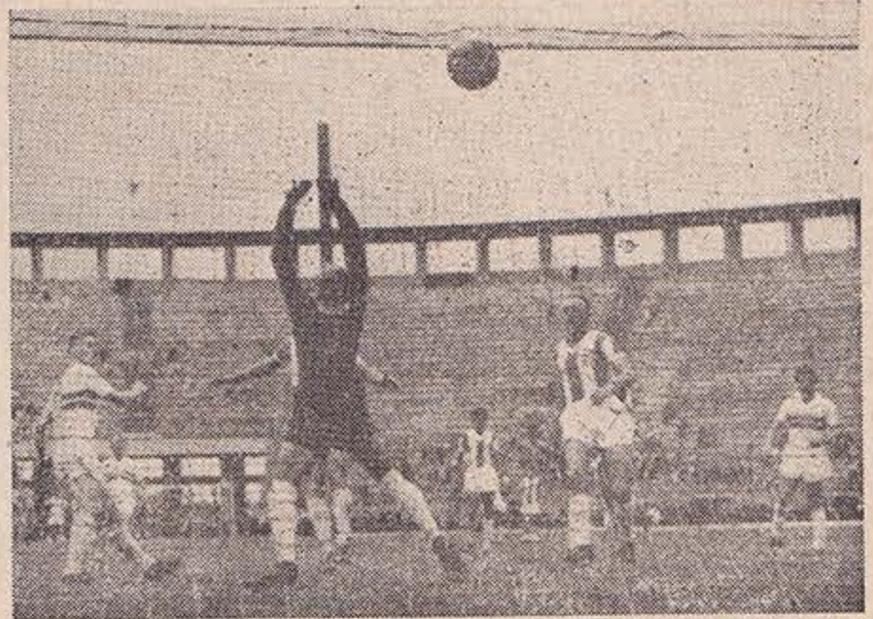
RUA LIBERDADE, 46 — FONE: 2-3369 — SÃO PAULO

# Uma Vitória Marcou o Início da Arrancada para o Tri - campeonato

Nosso início de campeonato não foi lá estas cousas. Realmente, esperava-se mais de nossa equipe. No entanto, considerando-se o fato de ser o primeiro compromisso do conjunto, considerando-se o fato de não estar, então, nossa equipe devidamente entrosada, devemos reconhecer que a vitória contra o Nacional foi um acontecimento. Um brilhante acontecimento que demonstrou, com categoria, nosso desejo preciso de conquistar de qualquer forma — dentro das leis do jogo — o tri-campeonato, nosso anseio máximo.

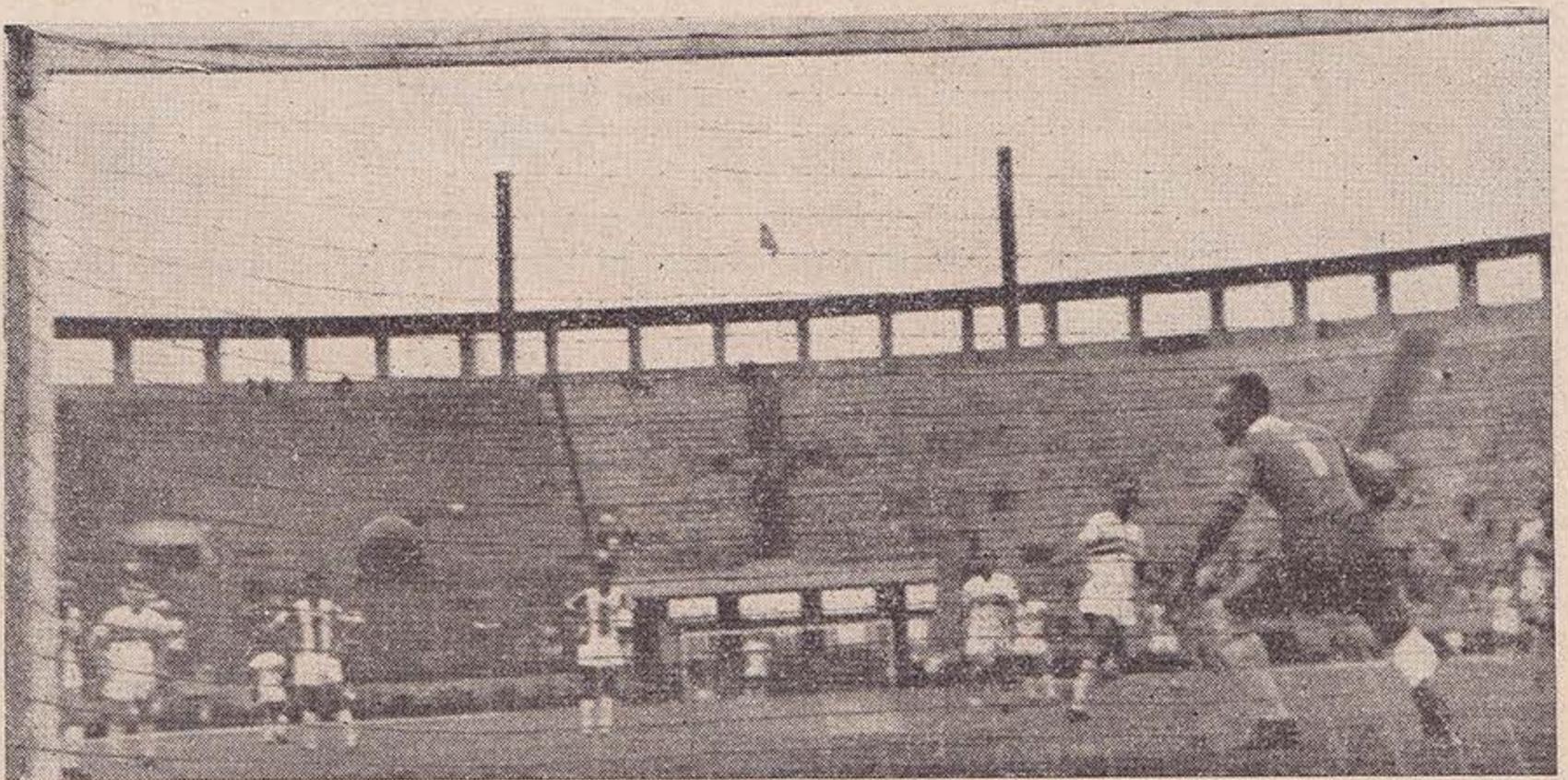
Vencemos bem, embora o quadro não rendesse sequer um décimo daquilo que poderá render, como potência futebolística, in-

Um dos presentes de Ponce às redes do Nacional



discutível que é. Os 5 x 2, que foram finais no placarde, exprimiram bem o desenrolar da partida, na qual o fato de maior destaque foi a boa atuação do Nacional que, este ano, luta com todas as suas forças, contra o rebaixamento para a Segunda Divisão. Realmente, a atuação destacada do Nacional provocou algum pe-

rigio para a vitória tricolor, que somente se desenhou nítida e incontestável, depois da segunda fase do segundo período. O São Paulo, porém, reagiu sempre à altura, nos momentos de necessidade; quando mais fortes eram os ataques do adversário, maior era a disposição de luta dos pupilos de Vicente Feola.



E Friaça vai aumentando a contagem...

# Uma Vitória...

Foi, assim, ultrapassada a primeira etapa. Uma vitória que não teve muita expressão no sentido numérico, no sentido futebolístico, mas, de qualquer forma, representou dois preciosos pontos. Dois pontinhos que, nas contas finais, muito representarão certamente.

## O Tricolor exibiu-se bem

Sem jogar de forma cem por cento perfeita, o quadro do nosso clube, atuou a contento. Exibiu-se bem. De Poy a Leopoldo, a produção do conjunto foi satisfatória. Não houve destaques pessoais, embora se possa salientar as figuras de Poi. Mauro, Ruy, Noronha, Bóvio, Ponce e Friaça, como aquelas que mais agradaram à direção técnica do quadro.

Nossos parabéns, aliás, ao Nacional que soube, enfrentar o campeão paulista, sem os complexos tão comuns nos pequenos clubes. Lutou por conseguir aquilo, que seria sua glória máxima, na largada pelo título: a vitória. Não o conseguiu, mas lutou sempre, de igual para igual, ameaçando mesmo, n'alguns mo-

mentos, a vitória do quadro das "três cores mais famosas da Cidade".

## Detalhes são-paulinos da partida

O quadro são-paulino autou, nesta tarde, com seguinte formação: Poy, Savério e Mauro, Báuer, Rul e Noronha, Ponce de Leon, Bóvio e Leopoldo. Consi-

gnaram nossos tentos: Friaça 3, Ponce de Leon e Bóvio.

## Farmacia D. Pedro

Completo sortimento de  
**DROGAS e PERFUMARIA**  
nacionais e estrangeiras

Atende até às 24 horas.

Rua Cav. Basílio Jafet, 100

Fone: 3-2251 - S. PAULO

## Prefiram as

## Camisas e Agasalhos para Esportes



A marca preferida por todos os Esportistas



Fabricação da

## Malharia Santa Isabel Ltda.

Telefone 9-3930 - Rua Siqueira Bueno N.º 193 e 211

SÃO PAULO



Bernardi, o garoto prodígio

Faz, apenas, seis meses, que Renga está "moldando" craques, no laboratório do Canindé. Mas já tem feito muito.

As surpresas vão surgindo cada dia e em cada exibição dos seus pupilos.

Quisemos, então, ouvi-lo. Poderia dizernos coisas úteis e, especialmente, fazer-nos revelações agradáveis.

Fomos encontrá-lo, em pleno exercício, na cancha, tendo, à frente, dezenas de garotos e rapazes.

Bonito aquilo, naquela manhã clara de verão. Quanta dedicação do mestre e quanta docilidade da

# Surgem Craques no Quadro Amador

## Afirmam-nos Renganeschi

juventude esportiva que cresce e se agiganta aos seus cuidados...

— Então, Renga, como vai? Está satisfeito no Canindé?

— Como não?! Isto aqui vai bem. Os meninos prometem e são atentos às instruções que lhes dou.

— Muita gente, hein?

— É, sim, mas não é de sobra. O homem deve plantar muito, para ter a certeza de colher um pouco. Aqui, vamos regularmente.

Os frutos são compensadores e, é de notar-se, quase precoces no amaduramento.

— Que quer você dizer com isto?

— Quero dizer que estes garotos e rapazes me têm sido uma consolação. Mostram logo o que são e o que poderão ser para o futuro. Apenas experimentados, vão logo produzindo o que podem, numa bela demonstração de boa-vontade e de viva inteligência. Aliás, esta qualidade é do Brasileiro.

Estou, portanto, contente com o meu mister no S.

Paulo F. C.. E espero que também estejam tranquilos a meu respeito os Snrs. Diretores do Departamento Amador.

— Quais são esses Diretores?

— São os esportistas Américo Marques da Costa, Farid Abibi e João Costa. Três esteios de valor no



Fernandes, o goleiro que está "pintando"...

# Surgem Craques...

Departamento do Futebol Amadorista. São dedicados e se interessam de verdade pela sorte do Departamento, dando-me apoio e incentivando-me e aos quadros com a sua assistência e colaboração generosas.

— Agora, Renga, diga-nos algo a respeito do Campeonato Amador. Qual é a situação do nosso quadro?

— Não é das melhores, mas é boa. Quando tomei aos ombros a responsabilidade dos primeiros quadros do Tricolor, faltava, apenas, uma semana para o início do Campeonato-Extra do Futebol Amador. Encontrei a rapaziada bem disposta e os animei para a campanha.

— E daí?

— A produção tem oscilado, com tendência marcante para a melhoria. Têm-se tido boas partidas, com bons resultados, e temos tido jornadas descoloridas. A média, porém, é boa, é animadora.

— A que atribui tal oscilação?

— Isto é comum em todos os quadros amadores e profissionais. E é, sobretudo, justificável no sector do amadorismo, onde os atletas trabalham sem descanso, nos misteres de seus empregos e profissões. Não têm vida adequada à prática do esporte. O mesmo não se pode dizer com respeito ao profissionalismo.

Escritório Imobiliário

**"Adelino Alves"**

CORRETORES DE IMÓVEIS



CASA, TERRENOS,  
HIPOTECAS, ADMINISTRAÇÃO PREDIAL



Praça da Sé, 54 — 4.º Andar

Telefones : 2-3949 e 2-8457

SÃO PAULO

— Tem razão, Renganeschi. Diga-nos, agora, quais os elementos do Quadro Amador São-paulino, em que você enxerga mais futuro?

— Temos diversos e vou citar alguns, sem menosprezar os demais.

— Antes deste exame individual, qual é a formação que você julga a melhor, no momento? Renga pensou um pouco, mordeu os lábios, tamborilou os dedos uns entre os outros e falou com decisão:

— Fernandes, Carvalho e Tosetto — Piva — Ferreira — Mello — Lopes —

Marques — Rampasso — Cardeal — Bernardi.

E continuou: — Alguns destes, como o Bernardi, Rampasso e Fernandes já têm jogado satisfatoriamente no quadro de aspirantes.

— A propósito, Renga: Você sabe que, no domingo 17, foi o Bernardi a máxima atração da partida preliminar? O povo gritava e gritava sempre: "Vamos, pequerrucho, anda garoto, muito bem, brotinho". E era com ele e para ele. Nós mesmos vimos o Diretor do Departamento Social, Nelson Francisco Rossi, pular

de contente, a exclamar: "Que garoto danado! Aquele vai longe!" Esta explosão do Diretor se deu, quando o moleque avançou e, mesmo acossado, chutou em gol. A bola bateu na trave e, recocheteando, já encontrou a cabeça do esplêndido ponta-esquerda. Foi um belo lance. Mas não foi gol. O goleiro estava ativo e rebateu. Imitou a trave.

— O Bernardi é, de fato, um futuroso elemento, concluiu Renga. Só falta, idade. Quando crescer, aparecerá... É um caso típico da precocidade futebolística de que falei, de começo.

— E dos outros, quais os melhores?

— Fernandes, o goleiro. Tem 19 anos e é um guarda-linha seguro e corajoso.

Carvalho e Tosetto, zagueiros, são grandes esperanças. O Tosetto, então, é um ótimo marcador. Ferreira, centro-médio, tem melhorado muito, depois que extraiu as amígdalas. Piva começou bem, depois decaiu um pouco. E, agora, está de novo em forma. Talvez se possa atribuir a irregularidade de sua atuação, ao fato de ser mecânico, o que exige dele grande esforço físico. Marques, meia-direita, ia muito bem, mas se machucou ultimamente. Sem atuar em muitas partidas, já fez 12 gols. É o nosso artilheiro. Lopes

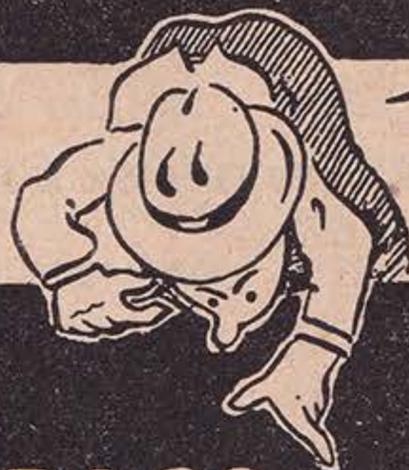
é outra grande esperança. Muito hábil e inteligente.

Temos ainda Cardeal e Mello. Enfim, quando eu lhe dei a escalação do quadro, coloquei os melhores. Portanto, está dito tudo.

— Você, Renga, está mesmo entusiasmado com

seus brotos, cuidando do celeiro tricolor, com desvelo e paternal carinho. Muito bem! Está integrado na função de criador de criques. Que suas esperanças se realizem, em prol da grandeza do São Paulo F. C..

**EM TODA PARTE  
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS  
MALES DO FÍGADO  
HA UM REMÉDIO:  
HEPACHOLAN  
XAVIER  
LÍQUIDO E DRÁGEAS  
[ 2 TAMANHOS  
NORMAL E GRANDE ]**

# SÃO-PAULINOS

O SEU PROGRAMA É IRRADIADO DIARIAMENTE

DAS 12,15 ÀS 12,30, PELA

*Rádio Panamericana*

“A EMISSORA DOS ESPORTES”

NA VOZ INCONFUNDÍVEL DE

**Geraldo José de Almeida**

É ele

**A VOZ DO CANINDÉ**

**Um manancial de informações tricolores**

# O PRELIO CONTRA O SANTOS

Mais ou menos se temia pelo resultado da partida de nossa equipe contra o Santos, na Vila Belmiro. Não que seja o São Paulo inferior tènicamente ao "campeão da técnica e da disciplina". Jamais. Sob este aspecto, sem qualquer **parti-pris** devemos reconhecer o maior podério são-paulino. O plantel do clube das três cores é, talvez, superior, muitas vezes, ao com que conta presentemente o Santos, o glorioso quadro da terra de Braz

Cubas. Mas temia-se pelo insucesso do campeão paulista, dado o fato de ser a partida realizada no gramamado da Vila Belmiro, onde o Santos, positivamente, se transforma, joga duas ou três vezes mais. Mais ainda, pela rivalidade que existe entre as duas equipes, rivalidade esta que futebolisticamente faz com que os craques alvi-negros, quando enfrentando o Tricolor, transformem-se de forma expressiva.

E aquele temor confirmou-se, infelizmente, em amarga realidade. Fomos batidos espetacularmente no campo do Santos, perdendo, na ocasião, a liderança da tabela e a invencibilidade digna de nota, que cultivávamos desde os prélios do "time da perua". O Santos atuou apenas normalmente. O São Paulo, porém, não se encontrou, em momento algum. Sòmente veio a ser o S. Paulo o quadro que é, depois de



SEDE : RUA ALVARES PENTEADO, 203, 4.º - S. PAULO - BRASIL  
TELEFONE : 3 - 3121 - END. TELEGR. : "CECESEGURO"

Diretoria	Presidente:	Dr. Erico de Abreu Sodré
	Vice-Presidente:	Humberto Barboza
	Superintendente:	Dr. Domingos Quirino Ferreira Neto
	Secretário:	Dr. José Carlos Affonseca

Capital Subscrito e Realizado  
Cr\$ 3.000.000,00

#### Seguros:

INCÊNDIO — TRANSPORTES-MARÍTIMOS — TRANSPORTES-TERRESTRES

#### Agências em:

RIO DE JANEIRO — PARANÁ — SANTA CATARINA — RIO GRANDE DO SUL

O Homem Chic  
Só Vê  
**MARTINEZ**  
ALFAIATE E CAMISEIRO

R. XAVIER DE TOLEDO, 70 - 1.º AND. — TEL. : 4-4576  
SÃO PAULO

estarmos sofrendo um placarde amargo de 3 x 0. Aí, então, processou-se a grande reação que diminuiu a sensação da derrota, mas não permitiu a vitória. O placarde final de três a dois, justiça se faça, foi justo e perfeitamente equânime ao que tivemos na partida. O Santos foi mais quadro em, pelo menos, setenta minutos. Jogo apenas isto e perdeu, como não podia deixar de ser.

Confirmou-se, assim, a tradicional derrota são-paulina contra o Santos, na Vila Belmiro. Desde 1948 que isto sucede e há quem diga mesmo que os tricolores, em suas contas articulares, contam, desde logo, para seu time de co-São os dois pontinhos da Vila Belmiro. No entanto, parece ser desejo de nossa rapaziada, para o futuro, acabar com tal complexo e começar por golpear o quadricampo de Odair, dentro de sua própria casa. Se ficará sô-

mente no desejo, isto é outra conversa. A torcida confia, porém, no término destas desafortunadas partidas.

O quadro que não havia impressionado muito favoravelmente na estreia, jogou pior ainda contra o Santos. Ainda não se entrosou o time. Mas promete produzir muito mais. A retaguarda não foi aquela barreira intransponível de outros campeonatos. Deixou muitas brechas à disposição do ataque santista. O ataque não teve a produtividade que dele se esperava. Não chutou a gol e deixou à vontade a zaga adversária.

Já o Santos, atuando de forma inteligente e altamente prática, enveredou sempre suas cargas mais perigosas pelas brechas que os defensores são-paulinos deixavam; cuidando a defesa de, com uma marcação

eficiente, impedir qualquer melhor entrosamento do ataque adversário.

Este foi o panorama da partida. Produção muito aquém de suas verdadeiras possibilidades, do São Paulo. Jornada boa do Santos. Daí os 3 x 2, que foram, como já dissemos, justos e exprime devidamente aquilo que se presenciou no gramado.

A produção são-paulina esteve resumida nas atuações firmes de Poy, Noronha e Ponce de Leon, parcialmente. Os demais produziram pouco.

#### Detalhes

Os tentos são-paulinos, nesta partida, foram marcados por Remo e Ruy. A equipe tricolor atuou com a seguinte formação:

Poy, Savério e Mauro, Máuer, Ruy e Noronha, Friaça, Ponde Leon, Augusto, Remo e Teixeira.

**CLICHÊS**

*Gravotécnica  
Sub América*

FONE, 3-2204

AV. RANGEL PESTANA, 329  
SÃO PAULO

## ★ E Surgiu a Grande Reabilitação ★

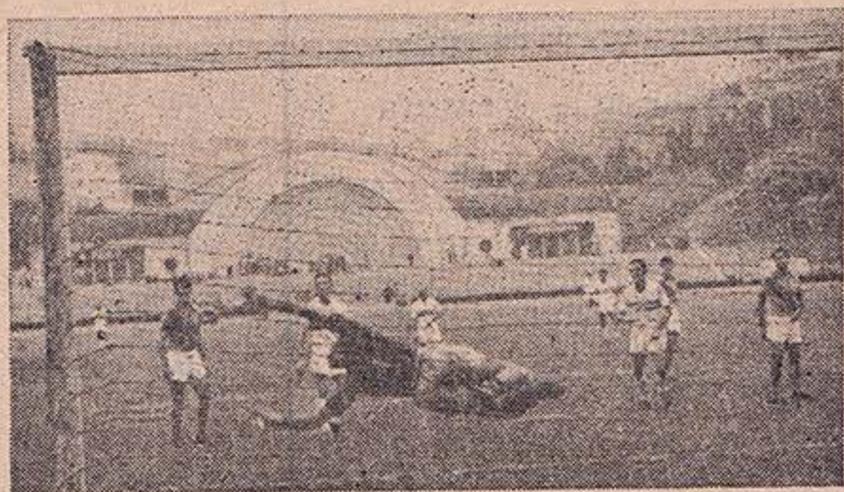
Depois da produção falha contra o Nacional e depois da derrota pouco aceitável contra o Santos, justo era que se esperasse por uma reabilitação integral do quadro, na próxima partida de campeonato. Mesmo porque do contrário, estaria praticamente perdida a esperança grande do tri-campeonato.

A torcida, porém, confiava em nossos rapazes e foi por isto mesmo que grande foi o público presente ao Facaembu, por ocasião do cotejo contra o Jabaquara. Era a grande oportunidade para uma ampla reabilitação, considerando-se principalmente o fato de estar o rubro-amarelo jogando mal e com um equipe, praticamente condenada ao rebaixamento para a Segunda Divisão.

Sob este ambiente, foi que o campeão paulista apareceu em campo, para o prélio contra os companheiros do jovem Domingos, uma das boas revelações do futebol paulista, este ano. Esperava-se mesmo por uma autêntica goleada.

E a reabilitação surgiu... Mais ou menos penosamente, mas surgiu. O Tricolor fez o Jabaquara bancar o holandez e "cascou-lhe" placarde de 5 x 1, que, aliás, não expressou bem aquilo

**Jogou-se com coragem o goleiro do Jabaquara. No entanto, a pelota estremeceu as redes!**



que tivéramos em campo, numa tarde fria e chuvosa. O São Paulo merecia vencer por muito mais. Ganhou de cinco, como podia ter vencido por dez ou doze gols. Foi tudo uma questão de chance. Gilmar e as traves rubro-amarelas jogaram mais que os demais dez jogadores juntos.

Foram noventa minutos de domínio absoluto dos nossos jogadores, da nossa equipe, contra um Jabaquara apático, sem vida e tecnicamente muito inferior à nossa equipe. É bem verdade que custamos muito para abrir a contagem, mas quando tal se verificou, os gols foram surgindo à medida que o tempo ia passando muito embora Gilmar se transformasse numa autêntica barreira às pretensões de nossos rapazes.

Nesta partida, o quadro são-paulino jogou mais ou menos bem. Não foi o primor de técnica, de precisão

que se esperava fosse. No entanto, melhorou sensivelmente sua precisão. Neste particular, nada há que recriminar em sua atuação. O esforço existiu realmente e notou-se que as falhas que então persistiram, eram frutos unicamente da falta de maior poderio conjuntivo do quadro que já era e ainda é motivo de preocupação para Vicente e Fola. A defesa, com outra constituição, armou-se melhor e defendeu com mais precisão. Báuer, esgotado fisicamente, foi poupado pelo técnico Vicente Feola, entrando Alfredo que, aliás, se encontra em magnífica forma. A entrada de Alfredo deu outra fisionomia à retaguarda, bem como o retorno de Bóvio ao comando do ataque aumentou a agressividade desta peça. Daí, os cinco a um, que representaram a primeira grande vitória do quadro no campeonato, a sua primeira atuação que, pelo menos, satisfizes à torcida.

## Detalhes

Bóvio foi o artilheiro do Tricolor nesta jornada, com a conquista de três gols. Ponce de Leon e Ventura (contra) completaram o placarde. O quadro atuou, então, com a seguinte formação: Póy, Savério e Mauro, Ruy, Alfredo e Noronha, Friáça, Ponce de Leon, Bóvio, Remo e Leopoldo.

Aspecto do Pacaembu, vendo-se um pouco da Torcida Uniformizada Tricolor.

# FABRICA NACIONAL DE RENDAS

Único Distribuidor

## FARID ABIBI

PREÇOS ESPECIAIS  
PARA  
REVENDEDORES

Rua Sto. André, 9 — Sala 13  
Fone, 3-1407 — S. Paulo



# CRUZANDO OS CONTINENTES

A notícia não foi propriamente uma novidade. Há muito que o São Paulo cogita de se projetar no mundo futebolístico. Faltava-lhe, porém, uma grande oportunidade; faltava-lhe uma boa proposta, coisa imprescindível, em se tratando de profissionalismo. Mas, indubitavelmente, a notícia provocou um extraordinário alvoroço na torcida tricolor, esta mesma torcida que deseja para seu clube, de coração, aquilo que, há muito, ele merece; cartaz internacional.

Cruzar os Continentes no princípio do ano próximo o bi-campeão e, possivelmente, o tri-campeão paulista. Pela primeira vez e imitando o feito do Paulistano, anos atrás, o São Paulo F. C. se exhibirá em vários países da América do Sul, Central, Norte e na velha Europa também. O fato, por si só, é sugestivo. O futebol brasileiro no Velho e no Novo Continente, mostrando às plateias locais aquilo que elas não puderam ver, embora fossem informadas, por ocasião do campeonato do mundo: a classe, a preciosidade do futebol indígena. Ninguém melhor, aliás, atualmente, no futebol brasileiro, que o próprio São Paulo para a apresentação deste cartão de visitas. É o Tricolor, embora, até o momento, ainda não tenha engrenado devidamente suas peças, o conjunto que melhor futebol tem nos pés, que plantel mais completo apresenta para uma excursão desta natureza. Aliás, a atração do campeonato, as lutas locais têm desviado, um pouco, a atenção da torcida para tal empreendimento do onze são-paulino, que certamente, na ocasião, chamará a atenção de toda a torcida brasileira. Cerca de vinte a vinte e cinco partidas efetuará a rapaziada de Vicente Feola, procurando uma a uma

CIGARROS

---

**Glória de Cuba**

---

O Cigarro de melhor qualidade  
pelo seu preço

---

**MAÇO CR. \$ 2,00**

---

SALGADO & CIA.

Rua do Gasômetro, 253 - Fone: 2-0075

SÃO PAULO

vencê-las, para trazer ao Brasil a suprema glória de uma invencibilidade notável.

Lembrando esta excursão, é que torna-se imprescindível aos craques que terão a suprema ventura de conhecer o mundo, envergando a camiseta gloriosa do clube do Canindé, reconhecerem a necessidade, a imperiosa necessidade de um esforço supremo, neste campeonato. Porque, se prêmio maior não poderá ser dado aos integrantes do plantel do campeão paulista, do que esta excursão, prêmio maior não poderá ser dado aos seus patrocinadores — os dirigentes do São Paulo — do que a conquista do título do corrente ano, que equivalerá à conquista do tri-campeonato, anseio máximo da falange são-paulina. É forçoso reconhecer que não têm os companheiros de Ruy,

## INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRACTARIOS S/A

# I. B. A. R.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES  
CAL — CIMENTO — FERRO — BRASILIT  
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

\*

Escritório :

AVENIDA CELSO GARCIA, 5754

Depósito e Venda :

RUA 15 DE NOVEMBRO, 228 - 5.º andar  
Salas 506-9 — TELEFONE : 4-0675

## Cruzando...

até aqui, negligenciado suas tarefas. Muito têm lutado eles para que se sucedam as vitórias e se, por vezes, a adversidade lhes foi ingrata, não o foi, é verdade, por falta de consciência de seus deveres. Mas, ainda é pouco. Espera-se mais, espera-se mais luta, mais amor ainda à camisa, fatos que apresentarão, como corolário, a vitória final, tão desejada por todos. E a torcida são-paulina sabe que pode confiar nos seus craques de coração; eles saberão corresponder aos esforços e à dedicação do corpo dirigente.

O SECRETÁRIO

## Nossos craques no Cine-écram

Por João de Abreu Fernandes

Graças à especial deferência de Tricolor, mando, aqui, ao Quadro São-paulino, a seguinte advertência, olhos fitos no Tri-campeonato.

“O Sabichão” é, de fato, o Mário, no gol. No entanto, se não for “A Muralha de Gericó”, constituída por Savério e Mauro, muitos “Gols da Vitória” alheia serão marcados. Se estes “Dois Prontos de Sorte” falharem, lá estarão “Três Rapazes Destemidos”, no terceto Ruy, Báuer e Noronha, e ainda o “Herói Ginásial” Alfredo. É, pois, de esperar-se uma “Maré Cheia” de gols. Entretanto, é necessário que vão, no compasso da defesa, os “Mestres de Baile” do ataque. Em “Carga da Brigada Ligeira” não dêem “Passos em Falso”, joguem sempre com “Abnegação”, e não pensem que os quadros rivais entregarão o jogo facilmente. Se não agirem com “Ciúmes” terão de contar depois a “História de Um Pecado”, numa “Dúvida que Tortura”. Lembrem-se de que muitas vezes “O Destino se Repete” e que “Os Dois Rivais” estão a espreita do menor descuido para fazerem o “Açambarcamento” do Título, deixando o Tricolor sem o “Encantamento” do Troféu, a chorar a “Vitória Amarga” dos outros. E adeus triunfos para o “Álbum de Recordações”, onde, apenas, poderá escrever, sabendo “Por quem os Sinos Dobram; “Aquilo, Sim, que era Vida”...

“Não é Nada Disso”, porém, o que vai acontecer.

Vamos pegar o “Touro a Unha”, pois o “Manda-Chuva” é mesmo o São Paulo.

Nada de “Veneno”

Os campeões se vestem no

“AO ESPORTE NACIONAL”

Rua S. Bento, 256 — Fones: 2-1196 e 3-6071 — S. Paulo

# O Adeus de Leonidas da Silva

Por Francisco Pereira

Certa vez, após um jogo em que o São Paulo abateu o Corinthians por 3 a 2, ouvi, no meio da balbúrdia, tão comum nos finais dos grandes encontros no Pacaembu, um torcedor dizer a um outro, com a voz rouca e ainda embargada pela emoção; "No dia em que Leônidas deixar de atuar, não mais assistirei futebol...". Quase lhe dei razão. Eu próprio me sentia assim e não era para menos, leitores, pois, naquela tarde, Leônidas ultrapassou a toda e qualquer expectativa, superou a si mesmo. Com o peso de 37 anos aos ombros, deu lições de classe, fibra esportiva e agilidade a todos aqueles vigo-

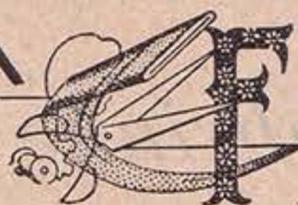
rosos moços que com ele competiam. "Sòzinho", derrotou o Contrinthians; fez no gramado o que se pode chamar de impossível. Em lances totalmente individuais, marcou 3 tentos que jamais sairão da memória de quem os viu. Foi espetacular em tudo. Era o rei que não queria abdicar...

Naquela tarde, paradoxalmente, saí triste do estádio. Sabia que, um dia, Leônidas enfrentaria um adversário terrível, contra o qual não poderia empregar sua astúcia, nem sua exuberante classe; o Tempo. Sim, só mesmo o tempo, esse inexorável inimigo, poderia infringir uma derrota a Leônidas. Eu sabia que,



TAILLEURS, MANTEAUX E VESTIDOS

CASA  
MODAS



FREITAS

Confecções de Luxo

ATELIER PRÓPRIO — PREÇOS ESPECIAIS

A CASA QUE NÃO ADMITE CONCORRÊNCIA

ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS

**A. Freitas**

— apresenta sempre novidades

RUA LIBERDADE, 28 - Fone : 2-3369 - S. PAULO

UMA VEZ  
TRICOLOR  
SEMPRE  
São-paulino

## O Adeus...

dentro em pouco, a figura lendária de Leônidas da Silva existiria, apenas, na recordação dos que tiveram o privilégio de vê-lo. Mais triste fiquei ainda, por saber que, no firmamento futebolístico, jamais apareceria outra estrela igual. E pensando bem, aquele torcedor humilde tinha suas razões... Na verdade, será difícil admitir futebol sem Leônidas. Quando se fala em futebol, logo vem o nome de Leônidas. Mesmo as pessoas que, jamais, assistiram a um jogo sequer, conhecem as façanhas do "Diamante". E aquelas palavras espontâneas do "fan" traduziram o pensamento de muita gente... Mas, Leônidas é também humano, meus leitores. Depois de

ocupar o trono com invulgar destaque durante 20 anos, cansou-s. Vai agora deixar para sempre os nossos gramados. Sua fabulosa estrela continuará brilhando como técnico. No entanto, a sempre egoísta torcida quer vê-lo, ainda uma vez, comandando, com seu incomparável estilo, o ataque são-paulino e exige uma despedida oficial, idêntica às que se sucedem em Portugal e em outros países. Tenho certeza que Leônidas não faltará a esse último compromisso para com a sua fiel torcida. Será uma festa bonita e comovente, igual àquela que fizemos com o inesquecível D. António Sastre. Quem a presenciar poderá dizer, com orgulho, aos "fans" de amanhã; Eu vi a despedida do célebre "Diamante Negro".

## Tecelagem U R C A

SEDAS DOR ATACADO

★

Estabelecimento Fabril.  
RUA SÃO JORGE, 373  
Telefone: 9-0839

★

Escritório e Depósito:  
RUA SANTO ANDRÉ, 158  
Telefones 3-2395 e 3-9231  
End. Telegráfico: SEDAURCA

# Indústria de Móveis

*Francisco Bérghamo Sobrinho S/A*

Os móveis que mais se vendem,  
porque são os melhores do Brasil

Não há escritório ou residência, no  
Brasil, sem os móveis BERGAMO

RUA MEM DE SA, 66 e 68

Telefones: { 2-9166  
                  { 2-6568 Ramal interno

SÃO PAULO

# A PROPRIEDADE DO CANINDÉ

Caetano Estellita Pernet.  
Vice-Presidente do S. Paulo F. C.

Não focalizaremos, neste artigo, o CANINDÉ como admirável praça de esportes do bi-campeão paulista. Não falaremos das suas imarcescíveis e gloriosas jornadas. Não lhe recordaremos as grandes vitórias, quer as dos valores profissionais de futebol, quer as dos notáveis e esforçados atletas amadores. Não o abordaremos como centro de sã distração da apreciável colmeia são-paulina. Vamos abordá-lo sob outro prisma. Bastas razões nos levam a escrever sobre a legitimidade do domínio e posse do São Paulo Futebol Clube sobre a valiosa área do Canindé. Entre elas, sobreleva-se a de se propalar, com insistência, levianamente por uns, e aleivosamente por outros, que falecem ao Tricolor Paulista os *direitos dominicais* sobre a esplêndida e progressista praça de esportes, à margem do Tietê. Ainda há dias, sucedeu ouvirmos, não sem pesar, de um dos operosos vereadores da Câmara Municipal de São Paulo a assertiva de que êle combatera a pretensão do São Paulo Futebol Clube, quando da permuta daquela área com a de Ibirapuera, pelo fato de "não ser o São Paulo F.C. dono do Canindé".

Essa afirmativa foi ouvida, também, por um alto funcionário bancário, rotariano e são-paulino, e por um moço, que faz parte da brilhante redação do apreciado jornal "A Gazeta Esportiva", passageiros, como éramos todos, de um autolotação, que se encaminhava, não sem dificuldades, ao Maravilhoso Estádio Municipal, no Rio, na tarde gloriosa para a pujante Seleção do Brasil, ao derrotar, técnica e convincentemente, a famosa Seleção da Espanha. Nessa ocasião, frizou o referido funcionário bancário que, no Interior do Estado, era comum o ouvir-se dizer que o Tricolor não era dono do Canindé. Para fulminar essas asserções, destituídas,



aliás, de qualquer veracidade, fazendo-o de uma vez para sempre, resolvemos, a conselho de amigos e são-paulinos, escrever o que existe, realmente, acerca do Canindé, como propriedade legítima do bi-campeão paulista.

A transferência do Canindé para o São Paulo Futebol Clube se operou em forma legal. Para conhecimento dos que ignoram e para os que fingem ignorar como adquiriu o Tricolor o "Canindé", esclarecemos que o São Paulo Futebol Clube o comprou, por escritura pública, lavrada em Notas do 6.º Tabelião, desta Capital, em 29 de janeiro de 1944, a Aladino Vannucci e sua mulher, D.<sup>a</sup> Giuseppina Vannucci, os quais declararam, na referida escritura, que a justo título, absolutamente livre e desembaraçado de quaisquer dúvidas, ônus, responsabilidades, arrendamentos ou impostos atrasados, eram senhores e legítimos possuidores de um terreno com 70.000 (setenta mil) metros quadrados, mais ou menos, situado à margem do Rio Tietê, e com frente para a Rua do Pôrto, no bairro do Canindé, 29.<sup>a</sup> zona,

no Pari, Distrito, Município e Comarca da Capital de São Paulo, contendo em dito terreno diversas construções, as quais serão demolidas, pelo comprador, para a construção de sua futura praça de esportes. Declaradas as medidas e confrontações do terreno, disseram os alienantes que cediam e transferiam, desde logo, para a pessoa do outorgado-comprador tãda a posse, domínio, direito e ação, que, sobre o imóvel, ora vendido, exerciam, obrigando-se, por si, seus herdeiros e sucessores, a sempre fazer esta venda bõa, firme e valiosa, consoante a lei e o direito, e a responder pela evicção, na forma legal.

A venda e compra foi transcrita no Cartório de Registro competente, onde tomou o n.º 29.874, de 16 de março de 1944, transcrição que, a partir dessa data, outorgou ao São Paulo Futebol Clube o uso de tãdas as faculdades dominicais e as de posse legítima sobre o "Canindé".

Em Direito, a alienação se caracteriza pela deslocação da coisa do patrimônio do alienante, integrando-se essa mesma coisa em um outro patrimônio. O essencial é que exista, efetivamente, a transferência da coisa ou do direito de um para outro patrimônio. A alienação presuppõe um ato de vontade. Não pode resultar independentemente desta, como nos diz *Roberto de Ruggiero*.

E, no caso em fóco, houve a alienação em forma legal, deslocando-se o Canindé do patrimônio dos alienantes para o São Paulo Futebol Clube, patrimônio que se há valorizado, dia a dia, com as realizações da Presidência Cícero Pompeu de Toledo, que tem contado com a colaboração de todos os são-paulinos, desejosos de vêr o S. Paulo Futebol Clube trilhando a senda, que o conduzirá ao pôsto de maior clube do Brasil.

## A Propriedade...

Acreditamos que, com a larga divulgação, que vão ter os dados contidos neste artigo, não mais devam surgir, por aí, informações falsas e refalsas, acêrca da legítima propriedade do São Paulo Futebol Clube, no Canindé. Si prosseguirem na irradiação da baléla, agirão como intransigentes inimigos do São Paulo Futebol Clube. Acreditamos haver sido mal informado o ilustre Vereador da Câmara Municipal de São Paulo, a que nos reportamos neste artigo. Deram - lhe, plausivelmente, uma informação inverídica, que o colocou em situação moral mui difícil frente à coletividade esportiva de São Paulo, como da grande e unida família são-paulina. De bôca em bôca, de ouvido em ouvido, iam lançando a inverdade, a falsa informação, no interior do Estado, informação ora fulminada com os precisos dados, divulgados através das páginas desta excelente Revista. A Verdade custa, mas chega sempre. Lembrariamos, até mesmo, lessem os que assoalharam, os que extravazavam, os que transmitiam tão descabida quão leviana informação, a luminosa página que nos deixou o saudoso e cintilante escritor pátrio. Humberto de Campos, em um dos seus apreciados Contos Orientais, o intitulado "A Lição do Prato de Caldo", em sua parte final. Não olvidem, também, os que têm o propósito de propalar a inverídica informação as consequências danosas de sua ação. Esta, si eivada de maledicência, é como os círculos que se formam, na água, pela quêda de um seixo, círculos que vão sempre crescendo, dilatando-se... Ao invés de crescerem êsses "círculos", esperamos que cresça, cada vez mais, o nosso querido São Paulo Futebol Clube, cujo patrimônio material e moral é dos mais valiosos, não podendo ficar à mercê das línguas maldizentes e invejosas.



Revmo. Cônego Benjamim de Souza Gomes, D.D. Vigário de Itapeva

Com o máximo prazer e grande honra, acaba o S. Paulo F. C. de receber

em seu seio, como associado, o Rvdo. Côn. Benjamim de Souza Gomes, operoso e dedicado vigário de Itapeva, neste Estado.

Sacerdote de elevados sentimentos e de reconhecidas virtudes, vasta cultura a serviço da Fé, é também o Rvdo. Côn. Benjamim um primoroso esportista. Simpatizante do S. Paulo, há muitos anos, dá, agora, sua adesão inteira ao Tricolor Paulista.

Nesta nota, a homenagem do Clube ao seu novo e magnífico associado.

# Biscoutos DUCHEM

—\*—  
Uma Qualidade para  
cada Paladar

—\*—  
COMPANHIA PAULISTA  
DE ALIMENTAÇÃO

—\*—  
Rua Borges Figueiredo, 623

Fones: 9-3678 -- 9-4369

# Calendário São-paulino do quadro de Aspirantes

Organizado por Adolfo Edelstein

Posto Social de Limeira

J A N E I R O				Dia	Ano	Quadros	Resultado
Dia	Ano	Quadros	Resultado	6	1945	S. Paulo x Coríntians . . . .	3 a 0
4	1948	S. Paulo x Coríntians . . . .	0 a 0	8	1943	S. Paulo x Juventus . . . .	3 a 0
M A R Ç O				9	1948	S. Paulo x Comercial . . . .	1 a 1
Dia	Ano	Quadros	Resultado	13	1945	S. Paulo x Santos . . . .	3 a 3
21	1949	S. Paulo x Comercial . . . .	8 a 1	16	1943	S. Paulo x Santos . . . .	3 a 3
26	1944	S. Paulo x Port. Desportos. . . .	1 x 1	19	1946	S. Paulo x Ypiranga . . . .	3 a 1
27	1943	S. Paulo x Ipiranga . . . .	5 x 2	20	1945	S. Paulo x S. P. R. . . . .	2 a 1
A B R I L				22	1948	S. Paulo x Nacional . . . .	4 a 0
Dia	Ano	Quadros	Resultado	25	1947	S. Paulo x Comercial . . . .	11 a 1
2	1944	S. Paulo x S. P. R. . . . .	2 a 0	26	1945	S. Paulo x Comercial . . . .	4 a 4
4	1943	S. Paulo x S. P. R. . . . .	5 a 1	28	1944	S. Paulo x Portug. Santista . . . .	4 a 1
8	1944	S. Paulo x Ipiranga . . . .	6 a 0	30	1947	S. Paulo x Portug. Santista . . . .	7 a 0
8	1945	S. Paulo x Jabaquara . . . .	1 a 1	31	1947	S. Paulo x Nacional . . . .	2 a 2
11	1943	S. Paulo x Jabaquara . . . .	8 a 3	J U N H O			
14	1946	S. Paulo x Jabaquara . . . .	4 a 1	Dia	Ano	Quadros	Resultado
15	1944	S. Paulo x Comercial . . . .	6 a 3	1	1946	S. Paulo x Juventus . . . .	4 a 1
15	1949	S. Paulo x Ipiranga . . . .	3 a 0	3	1945	S. Paulo x Port. Desportos. . . .	2 a 1
18	1943	S. Paulo x Port. Desp. . . .	1 a 1	4	1944	S. Paulo x Palmeiras . . . .	2 a 1
21	1944	S. Paulo x Jabaquara . . . .	5 a 1	9	1946	S. Paulo x Coríntians . . . .	2 a 2
22	1945	S. Paulo x Palmeiras . . . .	2 a 1	11	1944	S. Paulo x Juventus . . . .	2 a 3
27	1946	S. Paulo x Port. Santista . . . .	3 a 1	12	1949	S. Paulo x XV de Nov. . . .	0 a 1
28	1945	S. Paulo x Juventus . . . .	2 a 1	13	1943	S. Paulo x Palmeiras . . . .	3 a 1
M A I O				15	1947	S. Paulo x Port. Despostos. . . .	3 a 0
Dia	Ano	Quadros	Resultado	17	1945	S. Paulo x Port. Santista . . . .	4 a 2
2	1943	S. Paulo x Coríntians . . . .	2 a 0	18	1944	S. Paulo x Santos . . . .	14 a 0
5	1946	S. Paulo x S. P. R. . . . .	4 a 0	20	1948	S. Paulo x Juventus . . . .	1 a 0
				22	1947	S. Paulo x Juventus . . . .	6 a 1
				23	1946	S. Paulo x Port. Desportos. . . .	2 a 2
				25	1949	S. Paulo x Nacional . . . .	5 a 2

(Cont. no próximo número)

## Snr. Assinante

Vimos recebendo, constantemente, várias cartas reclamando a remessa de Tricolor. No entanto, muitos se esquecem de que fizeram uma assinatura semestral, que já se esgotou. É bom verificar se não é este o seu caso. E já é tempo de serem renovadas as assinaturas anuais.

# Fados avarentos no cotejo São



alegrias da vitória, incentivando os quadros prediletos.

O São Paulo não queria só o empate, resultado que lhe seria prejudicial, por roubar-lhe um ponto na Tabela do Campeonato.

Precisava da vitória e, para alcançá-la, iria espenhar-se profundamente. Não queria deixar a ante-sala da liderança, ocupada, então, **interinamente**, pelo Ipiranga e pela A. Portuguesa.

Com o triunfo, puxaria para baixo a gorducha "devota" de S. Bento que andava de braços com o Velho da Colina Histórica...

A A. Portuguesa também iria defender, com unhas e dentes, a privilegiada posição de líder que ostentava, orgulhosa.

Não sendo, porém, possível a vitória, o empate lhe sairia bem. Perderia os amores do Vovô, mas ficaria na honrosa companhia do Palmeiras e do Santos.

Dois gigantes, portanto, a defender interesses de grande monta.

E feriu-se o prélio. Temos assistido a dezenas de competições entre os quadros em apreço e sempre havíamos notado um certo equilíbrio técnico e de luta.

Em partidas amistosas ou de Campeonato, o São Paulo F. C. e a A. Portuguesa de Desportos sempre costumam apresentar empolgantes espetáculos de técnica e entusiasmo.

Dai, o interesse com que o povo acorre aos estádios, numa demonstração eloquente, insofismável, não só de curiosidade, mas especialmente de apreço aos dois maiores dentre os

"quatro grandes" do Futebol Paulista.

Domingo, 17 de Setembro, foi assim. Repetiu-se o fato já tradicional. E com muita razão.

Tratava-se do jogo principal da quarta rodada do Campeonato Paulista de Futebol.

O Pacaembu recebeu muita gente. Os fãs lá estavam, ardorosos, para disputar a posse dos louros, as

# Paulo x Portuguesa de Desportos

Desta vez, porém, não. O São Paulo dominou de logo a partida, pertencendo-lhe a iniciativa dos ataques repetidos, fulminantes, postados os tricolores na semi-cancha lusa, numa invasão soberba e corajosa.

Raramente, os lusos ameaçavam a cidadela tricolor. E, quando o faziam, encontravam, ali, seguro, valente, e expedito, o excelente guarda-valas platino, Poy, para devolver, rápido, a pelota, em "pegadas" e rebatidas formidáveis.

De fato, os tricolores do-

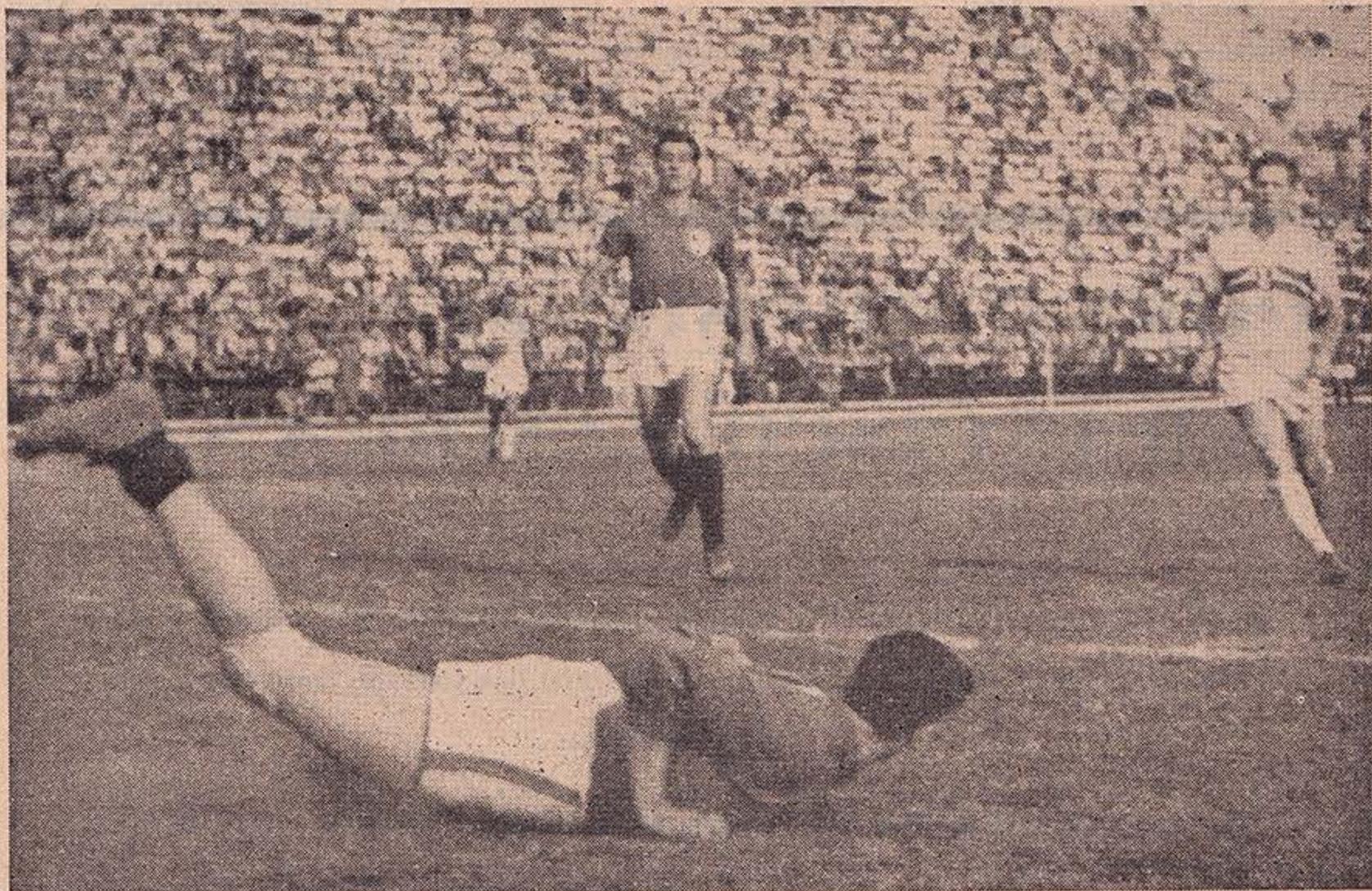
minaram a partida, precisamente 75 minutos dos 90 regulamentares. Não houve uma goleada, graças à presteza, à capacidade invulgar do goleiro Nelson, o garoto fenomenal que está sendo a máxima atração do quadro luso. O melhor do seu "onze" em campo.

Com apenas 19 anos, é um craque perfeito. O resultado da partida foi justo, mas não muito, se considerarmos que o São Paulo, pelo seu jogo, pelo seu comportamento em campo, merecia um placarde melhor. O de 2 a 1 foi cota avarenta, de fados mal-

-humorados. (Sem alusões).

Digam-no os que, como nós, assistiram ao prélio e viram como os tricolores atuaram. Excelentes. Todos bons. Será injustiça querer salientar elementos. A boa partida foi obra de conjunto, e, se alguns craques conseguiram especiais aplausos, deve-se sua produção à ajuda, à colaboração dos companheiros.

Está de parabens, o São Paulo F. C. Seu técnico Vicente Feola sabe formar o quadro e instruí-lo, com espírito de equipe, para a luta.





Os quadros formaram assim : São Paulo : — Poy — Saltore e Mauro — Ruy, Alfredo e Noronha — Fria-

ça, Ponce, Bóvio, Leopoldo e Dido.

A A. Portuguesa : Nelson — Renato (Santos) e

Nino — Santos (Renato II), Brandãozinho e Manduco (Pinga) Renato II, Nininho, Pinga I (Simão).

## POSTO "ESSO" DE

## FRANCISCO ZAMBRANA

O POSTO QUE INFORMA, com exclusividade, sobre as escalações dos JOGOS no PACAEMBÚ, dando ainda o placard das partidas importantes da tarde esportiva.

AV. GAL. OLÍMPIO DA SILVEIRA, 105 - FONE : 51-1681 - S. PAULO

# As Olimpíadas de 1952, na Finlândia

O Boletim Mensal do Comitê Olímpico Brasileiro traz publicadas as bases para as Olimpíadas de 1952, a realizarem-se em Helsinki, na Finlândia.

Temos o prazer de transcrevê-las abaixo, para conhecimento dos nossos desportistas :

“Os desportos compulsórios serão : Atletismo, Ginástica, Luta, Box, Levantamento de pesos, Natação, Esgrima, Pentatlon Moderno, Tiro, Remo, Equitação, Iatismo, Ciclismo e foi acrescentada ginástica para damas.

O atletismo masculino compreenderá : 100, 200, 400, 800, 1.500, 5.000 e 10.000 metros, Maratona, 110 e 400 metros barreiras, 3.000 metros steeplechase, 4 x 100 e 4 x 400 metros revezamento, salto em altura, salto em distância e salto com vara ; salto tríplice, arremesso do martelo, peso, dardo e disco, decatlon ,marcha de 10.000 metros em pista e 50.000 em estrada.

O feminino constará de : corridas de 100 e 200 metros, 80 metros barreiras, revezamento 4 x 100, salto em altura e distância, arremesso do peso, disco e do dardo.

Na ginástica, ficou estabelecida a inclusão de competições para equipes de homens, damas e as seguintes provas individuais: exercícios livres, argolas, cavalo com e sem nuca, barras paralelas, barra horizontal e competição de 12 exercícios.

Na altura, serão concedidas medalhas para 8 pesos e também para estilo livre e greco-romana.

Box e levantamento de peso constarão de 8 a 6 classes respectivamente, e só poderá tomar parte um representante de cada nação, em cada classe.

Natação masculina: 100, 400 e 1.500 metros em estilo livre, 100 metros de costas e 200 de peito, revezamento 4 x 200, saltos e mergulhos. Feminina: 100 e 400 metros de costas e 200 de peito, revezamento 4 x 100, saltos e mergulhos.

Na esgrima, foi incluído florete individual para damas, compreendendo o programa masculino: florete, espada e sabre, ambos individual e por equipe.

TINTAS E VERNIZES

“CIL”

PROTEGEM O BRASIL

Cia. Quimica Industrial CIL S. A.

Rua Cajuru, 552 - São Paulo

O pentatlon moderno, como nos últimos jogos, compreenderá: esgrima, tiro, natação, cross-country, corrida e equitação, bem como competições entre equipes de 3 homens (esta última parte foi acrescentada).

As provas de tiro serão 6, mas 7 medalhas de ouro serão concedidas.

A medalha extra destina-se à prova de carabina-livre (calibre reduzido) 3 x 40 tiros, 50 metros, na posição deitada em 40 tiros. É indispensável que o mesmo atirador tome parte em toda competição de carabina reduzida.

A carabina-livre, grosso calibre, terá lugar na distância de 300 metros, a pistola na de 50 e a pistola de tiro rápido, silhueta, a 30 metros.

O tiro ao veado a 100 metros e o tiro aos pratos foram acrescentados ao programa.

“AO ESPORTE NACIONAL” veste o Brasil Esportivo — Consulte os nossos preços

Rua São Bento, 256 — Fones : 2-1196 e 3607 — S. PAULO

# Restaurante Campestre

A TRADICIONAL  
CASA PAULISTA



RUA QUINTINO BOCAYUVA, 114

TELEFONE : 3-1025 — S. PAULO

## As Olimpíadas...

O programa de remo consta de : single e double sculls, 2 e 4 remos com e sem patrão e 8 remos.

Os desportos equestres compreendem : prova de vestimentas, prova de 3 dias e PRIX DES NATIONS, tanto para individual como para equipes.

As competições de yachting abrangerão 5 classes: internacional 6 metros e 5,5, bem como a "Dragon", modelo um, monótipo Olympic e Star ou Tornado.

O programa de ciclismo compreende : provas de 1000 metros "scratch" e 1.000 metros, velocidade, contra relógio, com partida parada; 2.000 metros "scratch" para bicicletas múltiplas tipo "tandem"; 4.000 metros perseguição, por equipes, e, por fim, prova de estrada em percurso de 180 quilômetros, com classificação individual e por equipes.

São os seguintes os desportos facultativos incluídos : football, canoe, waterpolo, basketball e hockey.

O canoe, manteve o mesmo regulamento de 1948, football, basketball e hockey, no caso de terem mais de 16 concorrentes para os dois primeiros e 4 para o hockey, poderão ter as preliminares marcadas para serem

realizadas na Finlândia, antes da abertura dos Jogos. O sistema de eliminatórias será adotado para o football e hockey e o de séries para o basketball. Para o water polo, o sistema das séries reduzidas será adotado, isto é, metade dos teams disputará as eliminatórias e os restantes jogarão em séries. Se necessário, também poderá haver um torneio eliminatório na Finlândia, antes da abertura dos Jogos. Por decisão do C. I. O., os matches de water-polo, se houver conveniência, poderão ter lugar em piscinas ao ar livre.

Decidiu-se também que os Jogos tenham a normal duração de 16 dias. Não haverá competições de Arte.

No Congresso de Viena, em Maio de 1951, serão feitos os convites oficiais aos países, pois, nessa ocasião, é que serão decididos quais os que serão convidados.

O ponto de vista, expresso é de reduzir-se ao mínimo o programa dos futuros Jogos Olímpicos de Helsinski.

À reunião de Copenhague estiveram presentes, além dos membros do Comité Executivo do C. I. O., representante de 18 Federações Internacionais e altas autoridades desportivas da Finlândia."

(Ext. "Boletim Informativo", de Minas Gerais).

# Farmácia Juruá

ALI NO CANINDÉ

Rua das Olarias, 269

Telefone : 9-6718



ATENDE-SE

DIA E NOITE

# As muralhas da rua Javari ruíram ante o famoso "rolo compressor"

Sete dias mais, e eis o nosso onze visitando a Rua Javari, tradicional fortim do Juvêntus, onde os grandes quadros costumam ver sérias esperanças se esvaírem. No entretanto, dando continuidade à sua marcha invencível para o tri-campeonato, o "rolo compressor" fez ruírem as muralhas do clube da Mooca. Conquistou o S. Paulo um espetacular triunfo ante os grenás. 3 x 0, uma contagem que exprime bem aquilo que tivemos em campo,

**3 x 0, a contagem que esmagou o Juvêntus em seu próprio reduto — Voltou a brilhar o campeão paulista — Leopoldo, Ponce e Dido, os marcadores.**

onde um único quadro jogou futebol: o Tricolor. O Juvêntus apenas cuidou de resistir o máximo possível para evitar uma goleada que se mostrava perfeitamente plausível, ante a diferença técnica existente de uma equipe para a outra.

Depois de um início mais ou menos árduo, depois de

ter "cozinhado" em fogo lento o entusiasmo juvenil, o campeão paulista começou por abarcar com a equipe adversária. Pouco a pouco, foi o nosso onze prevalecendo no gramado, e a conquista do primeiro ponto foi, então, apenas um corolário daquela indcutível superioridade.



**Bauer e Mauro, as duas colunanas mestras da retaguarda do tricolor, aguardam, no Canindé, a hora do treino.**

## As muralhas...

A segunda etapa, então, foi-nos totalmente favorável. Do 1 x 0, fomos aos 3 x 0, e teríamos ido adiante ainda, se a chance cooperasse um pouco mais com nossos atacantes.

O São Paulo não precisou nesta ocasião de usar de todas as suas armas para a conquista do triunfo. Foi uma vitória cômoda, justa e perfeitamente lógica. Venceu um conjunto superior. Foi, para o São Paulo, mais um treino de conjunto para a partida contra o Ipiranga, que um jogo de campeonato. Firme a defesa, inteligente o ataque. Segura a retaguarda, penetrante a ofensiva. Começa — isto é o que se vê claramente — o quadro são-paulino a se entrosar definitivamente. Começou o quadro a jogar com sua antiga classe, com sua antiga capacidade técnico-tática. Passes medidos, marcação efetiva, tudo isto volta-se a ver na equipe dirigida pelo Feola, que, antes do campeonato, já previa um início pouco favo-



Mário é calmo que dói, mas salta na bola como um gato.

rável. Pagou o São Paulo, então, pela falta de maior conjunto. O quadro principia, agora, por se conhecer melhor. Os novos valores vêm produzindo a contento; os antigos continuam dando as cartas. Isto é o São Paulo! Isto é o tricampeão...

### NOSSA EQUIPE

Nosso quadro contra o Juvêntus apresentou, como novidade, a presença de Mário no arco, no posto de Poy. Mário, Saltore e Mauro, Ruy, Alfredo e Noronha, Friaça, Ponce de Leon, Bóvio, Leopoldo e Dido, eis nosso conjunto.

Mauro, Noronha, Alfre-

do, Ruy, Ponce de Leon, Bóvio e Leopoldo foram, nesta oportunidade, os melhores.

Maracaram nossos tentos: Leopoldo, Ponce e Dido.

## TRICOLOR

VOCÊ QUE JÁ É SÓCIO, PODE CONTRIBUIR MAIS UMA VEZ PARA O SEU CLUBE. APRESENTE SUA PROPOSTA PARA FREQUÊNCIA DA SEDE SOCIAL E DESFRUTE DE UM AMBIENTE FINO E SELECIONADO

### Luiz Hugo Lewgoy

REPRESENTANTE

SCOTTY — Gravatas

NEPTUNO — Roupas para Banho

MACON — Roupas para Esporte

RAINCOAT — Capas de Chuva

DERBY — Meias para Homem

ENDEREÇO :

R. Barão de Itapetininga, 273 6.º andar — Fone : 6-1221

# Princípios de Administração Esportiva

*Orozimbo dos Santos*

## CONSTITUIÇÃO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO

A existência do Departamento Técnico é uma necessidade oriunda da própria vida dos esportes.

É a Escola donde parte a voz de comando para a execução dos planos e das normas.

Por isso é que à sua frente, deve estar uma pessoa que possua vastos conhecimentos dos desportos, ao par da respectiva arte administrativa.

Para atender o desenvolvimento esportivo de um Clube, tal Departamento será organizado, de modo que a quantidade e a qualidade de providências adotadas não constituam embaraço, mas proporcionem um trabalho normal e seguro.

No Expediente, além do chefe do Departamento, é necessário um auxiliar para fazer urgir a execução das ordens de serviço, as quais devem ser exatas e autenticamente interpretadas.

O nosso sistema esportivo, cuja formação hierárquica, em escola ascendente, parte do C. N. D. até às ligas Regionais, criou uma série de códigos e regulamentos.



É mister, pois, que, não só os clubes de carácter eclético, como os especializados, contem com um Departamento Técnico à altura, capaz de arcar com as responsabilidades de bem conhecer e interpretar tais leis e regulamentos.

Entre outras coisas, é preciso que se proceda à elaboração cuidadosa de um sistema de compilação e arquivamento das instruções que partem das Entidades superiores, afim de que não falte ao Clube a aplicação objetiva e constante da jurisprudência esportiva.

## DOS ATLETAS

A seleção e classificação dos atletas nas diversas modalidades esportivas do Clube merece um estudo acurado, afim de que se

possa situar convenientemente o atleta, deixando o clube com a noção de sua potencialidade, sem que, para isso, precise entrar no terreno prático das competições. É fora de dúvida que esta é a base para a classificação, mas não é o indicador imediato da capacidade técnica e isolada do atleta, que só a adquire mediante constantes observações do técnico especializado, e após sucessivas experimentações no que concerne à biotipologia.

A pesquisa sistemática, afim de colimar tal objetivo, quer a favor do atleta em si, que em benefício da coletividade que o clube representa, cria uma necessidade de cooperação dos diversos departamentos, em serviço conjugado e metódico.

Sente-se que, na seleção e classificação dos atletas, especialidade do D. T., a cooperação dos serviços médicos é imprescindível. Por sua vez, estes se entrosarão com outros sectores, na observação dos tests e na comparação dos resultados práticos.

E assim, sucessivamente. Entretanto, é dentro deste e para este desenrolar sucessivo de atos e fatos, que cada sector deve estrar de-

## Princípios...

vidamente preparado, podendo dar cabal desempenho das obrigações que lhe competem. Isto posto, a marcha é normal. Mas, quando há as interferências, muito comuns em nossos clubes, de elementos estranhos ao serviço especializado, estabelece-se a confusão gerando a anarquia, que é o clima da desorganização e da ruína.

(Cont. no próximo numero)

Nos treinos do Tricolor, se forjam os tri-campeões. Mauro supera, até brincando...



## O SÃO PAULO F. C., na Tabela do Campeonato de 1950

### PRIMEIRO TURNO

DATA	QUADROS
20 — Agosto	— S. Paulo x Nacional
3 — Setem.	— Santos x S. Paulo
10 — "	— S. Paulo x Jabaquara
17 — "	— Port. Desp. x S. Paulo
23 — "	— Juventus x S. Paulo
1 — Outub.	— S. Paulo x Ipiranga
8 — "	— XV de Nov. x S. Paulo
15 — "	— Palmeiras x S. Paulo
29 — "	— A. A. Port. x S. Paulo
5 — Novem.	— S. Paulo x Coríntians
11 — "	— S. Paulo x Guarani

### SEGUNDO TURNO

DATA	QUADROS
19 — Novem.	— Jabaquara x S. Paulo
26 — "	— S. Paulo x Juventus
2 — Dezem.	— S. Paulo x A. A. Port.
9 — "	— S. Paulo x XV de Nov.
17 — "	— Coríntians x S. Paulo
24 — "	— Nacional x S. Paulo
31 — "	— S. Paulo x Port. Desp.
7 — Janeiro	— Guarani x S. Paulo
14 — "	— Ipiranga x S. Paulo
21 — "	— S. Paulo x Santos
28 — "	— S. Paulo x Palmeiras

NOTA : Os Clubes citados em primeiro lugar, têm "mando de jogo". Os respectivos associados não pagam entrada para as competições.

# Snr. Assinante:

Mande pagar a sua assinatura de Tricolor. Evite-nos o incomodo de uma cobrança.

# Tricolor!

Preencha a  
sua propos-  
ta de sede  
e coopere  
com o seu  
Clube!

## É BOM LEMBRAR...

a) Que o S. Paulo F. C. acaba de conceder amnistia aos seus ex-sócios, convidando-os a reingressarem em suas fileiras, sem pagamento de taxas em atraso.

Ótima oportunidade, pois, para que todos voltem ao "Clube mais querido da Cidade".

b) Que a carteira social é um documento de identidade individual, não podendo ser emprestada a terceiros, para gozo dos direitos por ela outorgados.

c) Que já é tempo de se irem renovando as assinaturas anuais desta revista. As semestrais, desde quatro meses, caducaram. Só por tolerância e esperando as preciosas ordens de tais assinantes, é que ainda enviámos os últimos números. No entanto, dado o silêncio sobre o assunto, somos obrigados a suspender a remessa de "Tricolor".



Alfredo e Dido espiam, espreitam e aprendem, para corresponderem plenamente às esperanças de seus fãs.

# Relatório das atividades do Departamento de Atletismo de 1949

(Cont. do número anterior)

## Pelo Diretor CLOVIS ARANHA

Temos também palavras de louvor aos funcionários da Secretaria do Clube e no Canindé, que, sob a administração do Sr. Orozimbo dos Santos, sempre nos atenderam prontamente.

Finalizando, queremos deixar patente que o trabalho dinâmico demonstrado durante a temporada de 1949, merecedor do franco reconhecimento do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, foi conseguido, graças ao perfeito entendimento entre os elementos que compõem este Departamento e o apoio irrestrito da Diretoria Cícero Pompeu de Toledo. O ambiente, nela existente, favorável ao atletismo, devemos, em grande parte, ao Snr. Adulcínio T. dos Santos, Diretor Geral dos Esportes Amadores, cuja valiosa cooperação agradecemos sinceramente.

\* \* \*

Apresentamos a seguir um resumo do que foi feito, em 1949, pelo engrandecimento do vasto patrimônio atlético do S. PAULO FUTEBOL -OBE. SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.

### CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO

#### Homens

11 e 12 de Julho

#### ASPIRANTES

Campeão — SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE com 115 pts.

#### Campeões individuais:

Odilon Dias Netto — Capitão da equipe  
Clovis Nascimento  
Orestes Boano  
Angelo Perini  
Darcy dos Santos Guedes  
Nelson Freitas Ferreira

#### Vice-campeões individuais:

Alfredo de Oliveira Jr.  
Zilto Alves Faria

2 e 3 de Julho

#### NOVOS

Campeão — SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE com 129 pts.

#### Campeões individuais:

Clovis Nascimento  
Angelo Perini  
Darcy dos Santos Guedes  
Benedito Nunes  
Alfredo de Oliveira Jr.  
Yelton Aires de Abreu — Capitão da equipe  
Eugenio Silva

#### Vice-campeão individuais:

Odilon Dias Netto  
Oreste Boano

13 e 14 de Agosto

#### JUNIORS

Bi-Campeão — SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE com 127,6 pontos.

#### Campeão Individuais:

Maury Moreira Santos  
Alfredo de Oliveira Jr.  
Evaldo Gomes da Silva — Capitão da equipe

#### Vice-campeão individuais:

Milton Pereira Santos  
Oreste Boaso  
Otavio Decio Mariotto

27 e 28 de Agosto

#### QUALQUER CLASSE

Campeão com 168 pontos

#### Campeões individuais:

Ademar Ferreira da Silva  
Edmundo Amaral Valente  
Benedito Ribeiro  
Maury Moreira Santos  
Odilon Dias Netto  
Edman Aires de Abreu  
Germano Belchior

#### Vice-campeões individuais:

Evald Gomes da Silva — Capitão da equipe  
Clovis Nascimento  
José da Silva (Filandês)  
Eugenio Silva  
Alfredo de Oliveira Jr.  
Otavio Decio Mariotto

12 e 13 de Novembro

#### ESTADUAL

Hexa-Campeões com 220,5 pts.

#### Campeões individuais:

Agenor Silva  
Evald Gomes da Silva — Capitão da equipe  
Ademar Ferreira da Silva  
Germano Belchior  
Edman Aires de Abreu  
Benedito Ribeiro  
Edmundo Amaral Valente  
Alfredo de Oliveira Jr.  
Silvio de Souza Braga

#### Vice-campeão individual:

Odilon Dias Netto

#### Juvenis

8 e 9 de Setembro

#### CAMPEONATO JUVENIL

Vice-campeões com 65 pontos

Campeões individuais:

Bruno Silveira  
José Bruno Chelli  
Guimarães Queiroga  
Edimar Wolter  
Laudio Camargo Fabretti

Vice-campeão individual:

Manoel Fernandes Menendes Jr.  
José Carlos Pinto dos Santos  
Capital — Robinso Bosco Carneiro

**M o ç a s**

12 e 13 de Novembro

**QUALQUER CLASSE**

Teireceiro Lugar com 39 pontos

Vice-campeãs individuais:

Annice Leal Burgos  
Melânia Luz  
Nobue Nyazaki  
Júlia E. C. Heinko

19 e 20 de Novembro

**ESTADUÁL**

Teiceiro Lugar com 57 pontos

Campeãs individuais:

Wanda dos Santos  
Melania Luz  
Annice Leal Burgos  
Júlia E. C. Heinko

**COMPETIÇÕES DA F. P. A.**

**H o m e n s**

9 e 10 de Julho

**1.ª QUALQUER CLASSE**

Não houve contagem de pontos mas apresentamos o melhor nível técnico dos participantes.

Campeões individuais:

Agenor Silva  
Ademar Ferreira da Silva  
Odilon Dias Netto  
Edmundo Amaral Valente  
Cid Costa Curta

Vice-campeões individuais:

Evald Gomes da Silva — Capitão  
Milton Pereira Santos

6 e 7 de Agosto

**2.ª QUALQUER CLASSE**

Campeão com 190,5 pontos

Campeões individuais:

Ademar Ferreira da Silva  
Odilon Dias Netto  
Nelson Conradi  
José da Silva (Filandês)  
Benedito Ribeiro  
Otavio Decio Mariotto  
Angelo Perini  
Edmundo Amaral Valente

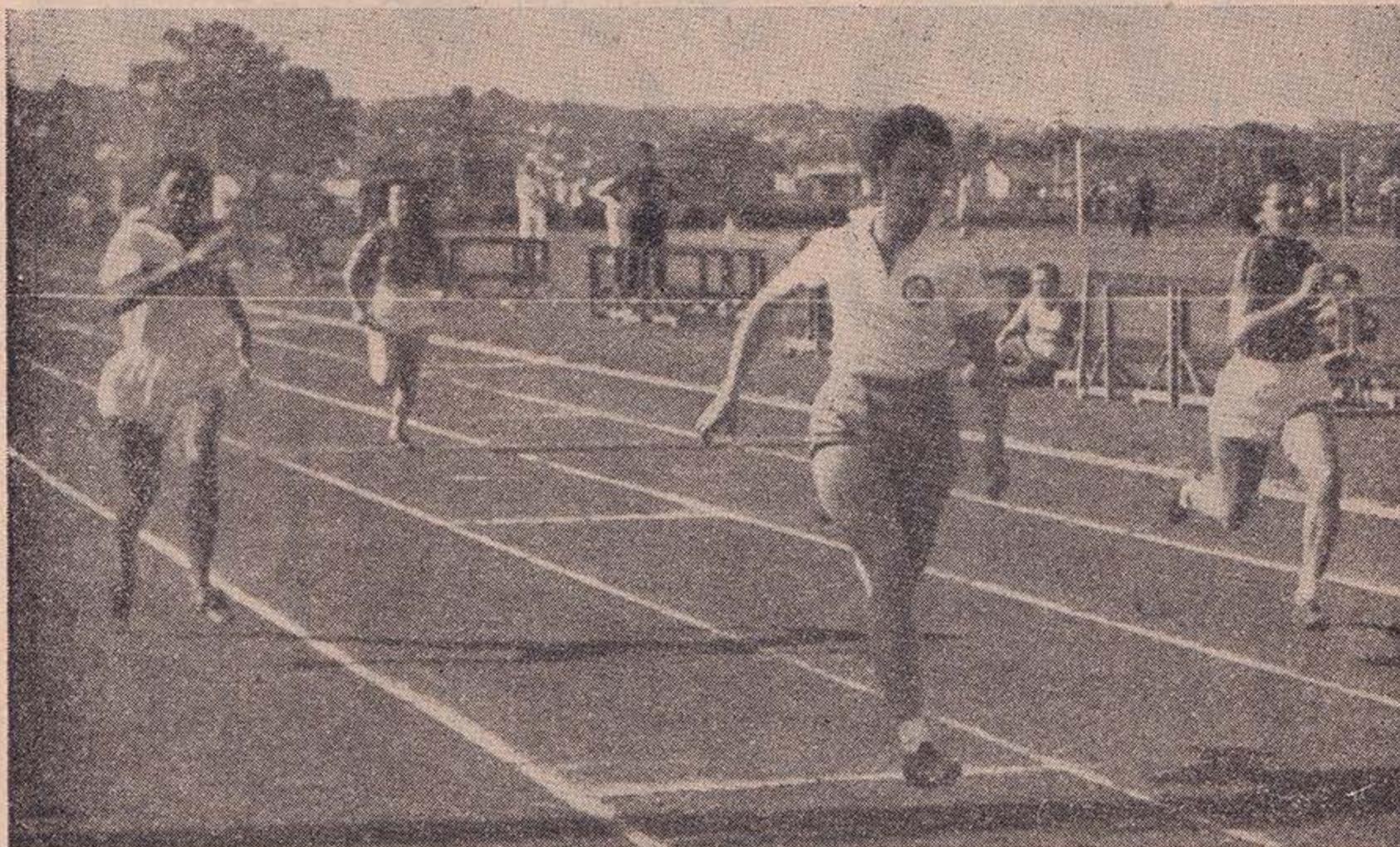
Vice-campeões individuais:

Evald Gomes da Silva — Capitão  
Maury Moreira Santos  
Eugenio Silva  
Oreste Boano  
Milton Pereira dos Santos

**T R O F É U S**

**JORGE DE CÂRVALHO —**

Revezamento de 4 x 400 mts.  
— Campeão com 3'25"4



**"AO ESPORTE NACIONAL" \* TUDO PARA TODOS OS ESPORTES**  
Rua São Bento, 256 — Fones : 2-1196 e 3607 — S. PAULO

29 de Maio em Porto Alegre

Campeões individuais:

Benedito Ribeiro  
Edmundo Amaral Valente  
Evald Gomes da Silva  
Agenor Silva

Reserva:

Cide Costa Curta

**TAÇA ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO** — Revez. de 4 x 40 mts. — Exa-campeão com 3'27"9

5 de Junho

Equipe campeã:

Benedito Ribeiro  
Edmundo Amaral  
Cid Costa Curta  
Agenor Silva

Reservas:

Evald Gomes da Silva  
Maury Moreira Santos

### TROFÉU BRASIL

#### H o m e n s

Tetra-Campeão com 254 pontos

Campeões individuais:

Agenor Silva  
Ademar Ferreira da Silva  
Edman Ayres de Abreu  
Sívio de Souza Braga  
Germano Belchior  
Edmundo Amaral Valente  
Benedito Ribeiro  
Evald Gomes da Silva — Capitão da Equipe  
Maury Moreira Santos

#### M o ç a s

Wanda dos Santos

### J u v e n i s

Vice-Campeões individuais:

Antonio Vergílio Mantovani  
Geraldo Maranhão  
José Bruno Chelli  
Jayce dos Reis Bento

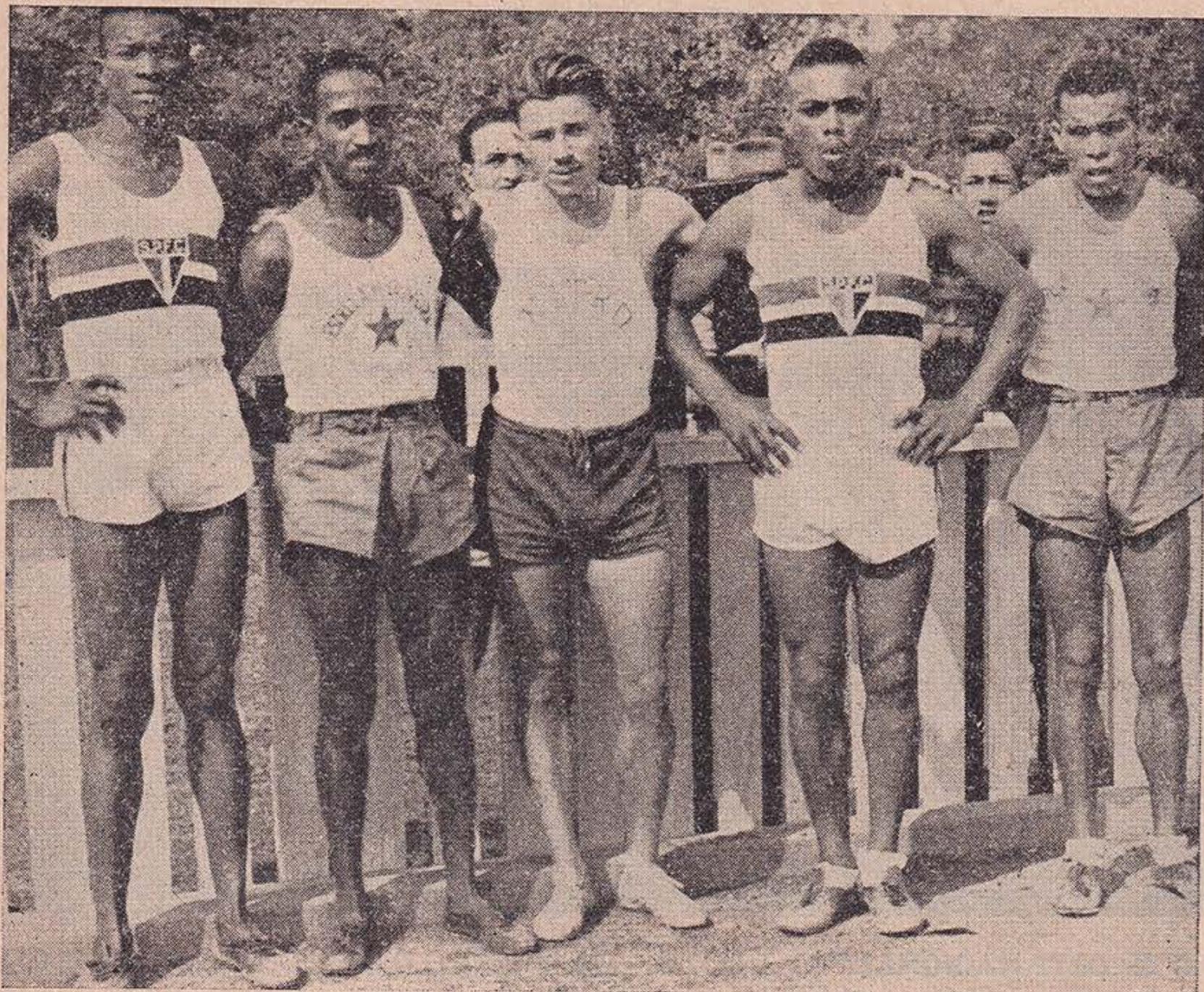
### TORNEIOS DA F. P. A.

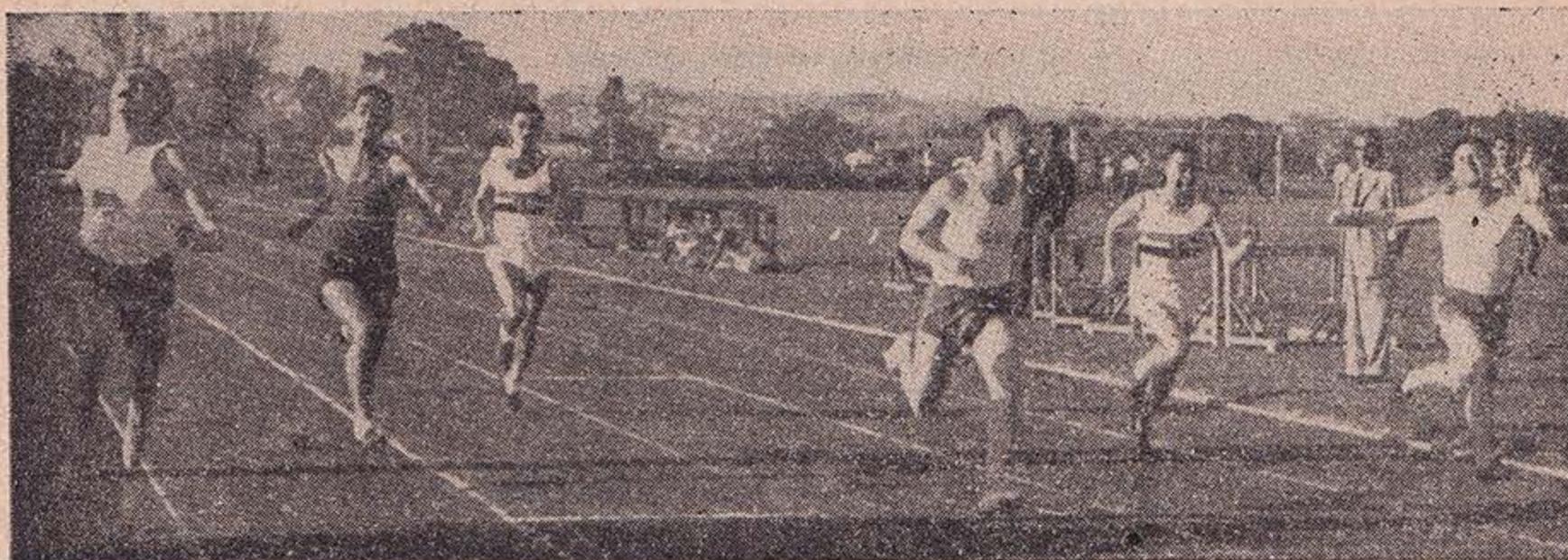
**Estimulo de Arremessos** — Não foi concluído

31 de julho

**Estimulo de Saltos** — Estava programado para a pista do Canindé mas não foi efetuado

**Estimulo de Fundo e Revezamentos** — Não se realizou





## CAMPEONATO SUL AMERICANO DE ATLETISMO

realizado em Lima (Perú) nos dias 16 a 24 de abril de 1949

### Masculino

O Brasil classificou-se em 3.º lugar.

Concorremos com 6 atletas, cuja atuação foi a seguinte:

**Agenor Silva** — Campeão Sul Americano do revez. de 4x400 mts. — Tempo: 3'19"7

3.º classificado nos 800 mts. rasos com 1'57"2

6.º classificado nos 1500 mts. rasos com 40'7"9

**João de Oliveira** — Campeão Sul Americano do revez. de 4x400 — Tempo: 3'19"7

Participou dos 400 metros rasos

3.º lugar na S. F.: 50"5

**Ademar Ferreira da Silva**

3.º classificado nos saltos triplo com 14,79 mts.

**Edman Ayres de Abreu**

6.º classificado nos 110 mts. s/ barreiras

Chegou até a final dos 400 mts. s/ barreiras terminando em 2.º lugar

Participou do "Cross Country" e 10.000 metros

**José da Silva (Finlandês)**

Participou dos 3.000 e 5.000 metros.

### Feminino

O Brasil sagrou-se **Campeão Continental**

**Wanda dos Santos**

Campeã Sul Americana de salto em extensão com 5,53 mts. que constitui novo recorde brasileiro

Campeã Sul Americana dos 80 mts. s/ barreiras com 11" (igual ao recorde brasileiro)

**Melania Luz**

Campeã Sul Americana do revezamento de 4 x 100 mts. com 49"2, novo recorde Sul Americano

Vice-Campeã Sul Americana dos 200 mts. rasos com 26"5  
5.ª classificada nos 100 mts. rasos com 13"3

5.ª classificada no salto em extensão com 5,16 mts.

## CAMPEONATOS BRASILEIROS DE ATLETISMO MASCULINO E FEMININO REALIZADO EM S. PAULO

### XV — Masculino

O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE foi o filiado que melhor contribuiu para o êxito da vitoriosa Federação Paulista de Atletismo fornecendo-lhe onze (11) atletas que garantiram 85 valiosos pontos. Também pusemos dez (10) reservas a disposição da entidade.

**Agenor Silva** — Campeão Brasileiro dos 800 mts. — 1'55"9  
Campeão Brasileiro dos 1500 mts. — 4'06"4

**Edman Ayres de Abreu** — Campeão Brasileiro dos 400 mts. s/ barreira — 55"5

**João de Oliveira** — Campeão Brasileiro do revezamento de 4 x 400 mts. — 3'22"1  
Vice-Campeão Brasileiro dos 400 mts. — 50"

**Benedito Ribeiro** — Campeão Brasileiro do revezamento de 4 x 400 mts. — 3'22"1

**José da Silva (Finlandês)** — Vice-Campeão dos 5.000 mts. — 15'49"4

**Germano Belchior** — Vice-Campeão Brasileiro dos 10.000 mts. — 33'24"

Fizeram pontos:

Ademar Ferreira da Silva  
Nelson Conradi  
Cid Costa Curta  
zOtavio Decio Mariotto  
Milton Pereira Santos

Reservas:

Alfredo de Oliveira Junior  
Clovis Nascimento  
Edmundo Amaral Valente  
Evald Gomes da Silva  
Jordão Felipe dos Santos  
Maury Moreira Santos  
Oswaldo Pinto de Almeida  
Odilon Dias Netto  
Oreste Boano  
Silveira José de Souza

#### V — CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO

A F.P.A. também venceu este Campeonato, do qual participaram com destaque as duas são-paulinas WANDA DOS SANTOS e MELANIA LUZ, que se sagraram Campeãs Brasileiras fazendo sózinhas 35 pts.

Atuação individual:

**Melania Luz** — Campeã Brasileira do revezamento de 4x100 mts. com 50"1

Vice-Campeã Brasileira dos 200 mts. rasos com 26"4

**Wanda dos Santos** — Campeã Brasileira do salto em extensão com 5,14 mts.

Vice-Campeã Brasileira dos 80 mts. s/ Barreiras

Reservas:

Annice Leal Burgos  
Julia E. C. Heinke

#### COMPETIÇÃO AMISTOSA

Atendendo pedido de nosso atleta campeão Silvio de Souza Braga, radicado em Ribeirão Preto, e do Presidente da Comissão Central de Esportes, Capitão Oswaldo de Brito, em 2 de setembro, com a finalidade

de melhorar o intercambio atlético entre a Capital e o Interior, uma turma volante do Tricolor Paulista seguiu para aquela cidade onde competiu no dia 4 com a equipe representativa da mencionada Comissão.

( cont. no próx. número)

## SÃO-PAULINO:

Não deixe de renovar sua assinatura de Tricolor! Ela é a voz de seu Clube! Ela é a sua própria alma de esportista!...

## A Casa Pimentel Importadora S.A.



Fornece com precisão ao Bar-Restaurante do

São Paulo Futebol Clube

## O primeiro aniversário da Sede Central

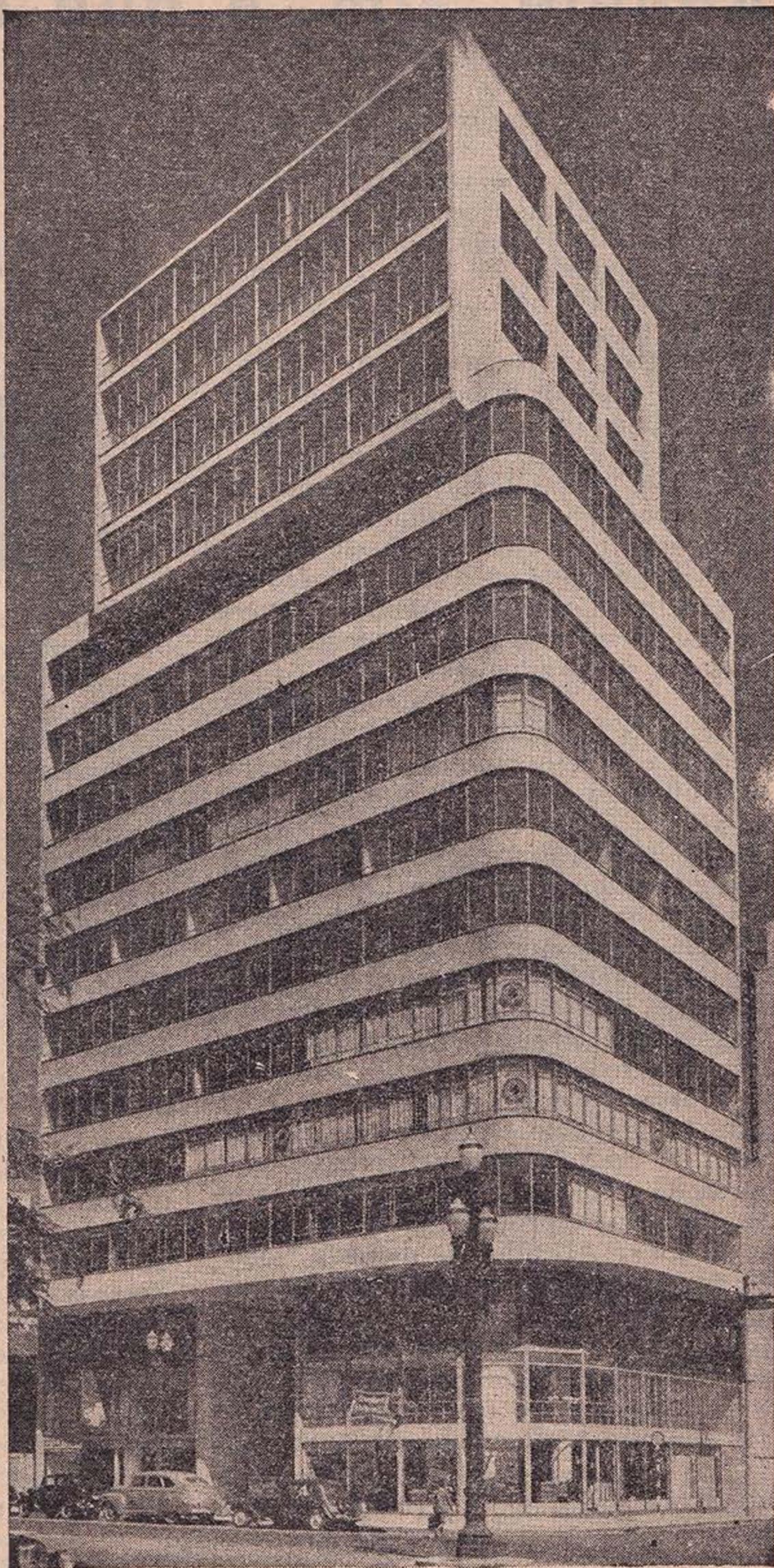
No dia 29 de Setembro p. passado, o São Paulo F. C. festejou o primeiro aniversário de sua Sede Central, à Avenida Ipiranga, 1267.

Instalada em majestoso e elegante arranha-céu, tem o Clube, ali, seus diversos departamentos, além da Sala das Sessões e de um perfeito serviço de bar-restaurante, frequentado assiduamente pelos Snrs. Diretores e Conselheiros e pelo grande corpo especial dos "Sócios de Sede".

Há, ainda, no 12º andar, a Biblioteca, o Salão de música e o de diversões e festas.

Realizando um antigo anseio da família tricolor, e respondendo a uma necessidade do próprio Clube, a Sede Central tem concorrido, de maneira eficaz, para um mais estreito convívio dos Snrs. Diretores, no sentido de maior conjugação de forças, em prol do engrandecimento d' "O Mais Querido".

Rejubilando-se, pois, pela felicidade da iniciativa, que completava, então, um ano de regular funcionamento, congregaram-se, na noite do dia 29, os "Sócios de Sede", em alegre convescote, no Restaurante Social. E ali, ao enlevo magnífico da fraternidade são-paulina, foi homenageada a ope-



rosa e incansável Comissão que tem aos ombros a super-intendência dos

serviços instalados nos 11.º e 12.º pavimentos do Edifício Andradas.

# Aquele, sim, é que foi Goal!...

Escreve FRANS.

Muito já se tem escrito e falado sobre o "goal", isto é, o momento empolgante em que a bola transpõe a linha que marca o último reduto de uma equipe de futebol. Porém, nunca é demais tecer comentários em torno deste lance que se resume no objetivo máximo de uma partida.

O "goal" consignado tem o poder de fazer explodir o entusiasmo, ou brotar lágrimas em milhares. O torcedor, que vai ao campo, tem um único fito: ver "goals", e, sai desgostoso, quando, no final da contenda, o resultado acusa 0x0. Ele quer gritar e vibrar com essa palavra mágica e, quando vê realizado o seu desejo, delira a todos os pulmões, como se assim pudesse vingar-se do "team" contrário às suas simpatias!

O "goal" é, de fato, a concretização perfeita da investida de uma linha atacante e o desejo supremo daqueles que se limitam a torcer nas arquibancadas ou gerais.

"Goals" sempre existiram e existirão, enquanto o futebol for futebol. Muitos já presenciámos e muitos estão agora relegados ao esquecimento total.

Mas houve alguns que, pelo feitio artístico, pela arquitetura e circunstâncias em que foram marcados, permanecem imorredouros na fértil lembrança da massa assistente e constitui ainda o assunto predileto das palestras esportivas. É muito frequente vermos numa mesa de restaurante ou bar, alguém levantar a voz e proferir, num tom solene e saudoso: "Lembra-se daquele "goal" de fulano? Ah! ele apanhou a bola assim... etc."

Quando relembramos um tento bonito, temos a impressão de o estarmos vendo novamente; daí, o prazer que os torcedores experimentam em comentá-lo.

Já que estamos no assunto, vamos, a título de curiosidade, recordar aos leitores alguns desses tentos inesquecíveis, que serão sempre motivo de admiração a todos os afeicionados do esporte bretão.

Quem não se recorda daquele que foi o maior de Friendereich? O que deu ao Brasil o título máximo da América do Sul, em 1919?



Graças e ele, o nosso notável Fried foi chamado "El Tigre". Saibam, leitores, que houve feriados e até Carnaval na época!

Há uns onze anos, mais ou menos, S. Paulo e Corinthians chegaram ao fim do torneio citadino à frente de todos os demais concorrentes, e iam decidir, numa última porfia, o título de campeão. O público acolheu os dois quadros no parque S. Jorge, com invulgar entusiasmo. O Corinthians tinha, a seu favor, um possível empate, pois, possuía um ponto a mais na tabela de classificação. Debaixo de forte temporal, iniciou-se o jogo. Mendes, o, então, extrema-direita do S. Paulo F. C., marcou, logo, nos primeiros instantes... A tempestade continuou e, após vinte minutos, o gramado inundou-se, impossibilitando o prosseguimento da pugna. Transferiram para dois dias depois o término da mesma. Nesse espaço de tempo, aumentou, ainda mais, o entusiasmo pela decisão. No dia aprazado, reiniciou-se a contenda, sob tremenda tensão nervosa. O marcador não se modificou, até que, próximo ao fim, Carlitos, meia corinthiano, detém uma bola com a mão, em clamoroso "hands", e marca!

Todo mundo viu a infração, menos o juiz... O Corinthians ganhou o campeonato e, dois após, ainda havia "sururus" pela cidade...

Por que Lima foi apelidado "o menino de Ouro"? Por ter feito, de manei-

(Cont. na pg. 45)

## PUGILO DE HERÓIS...

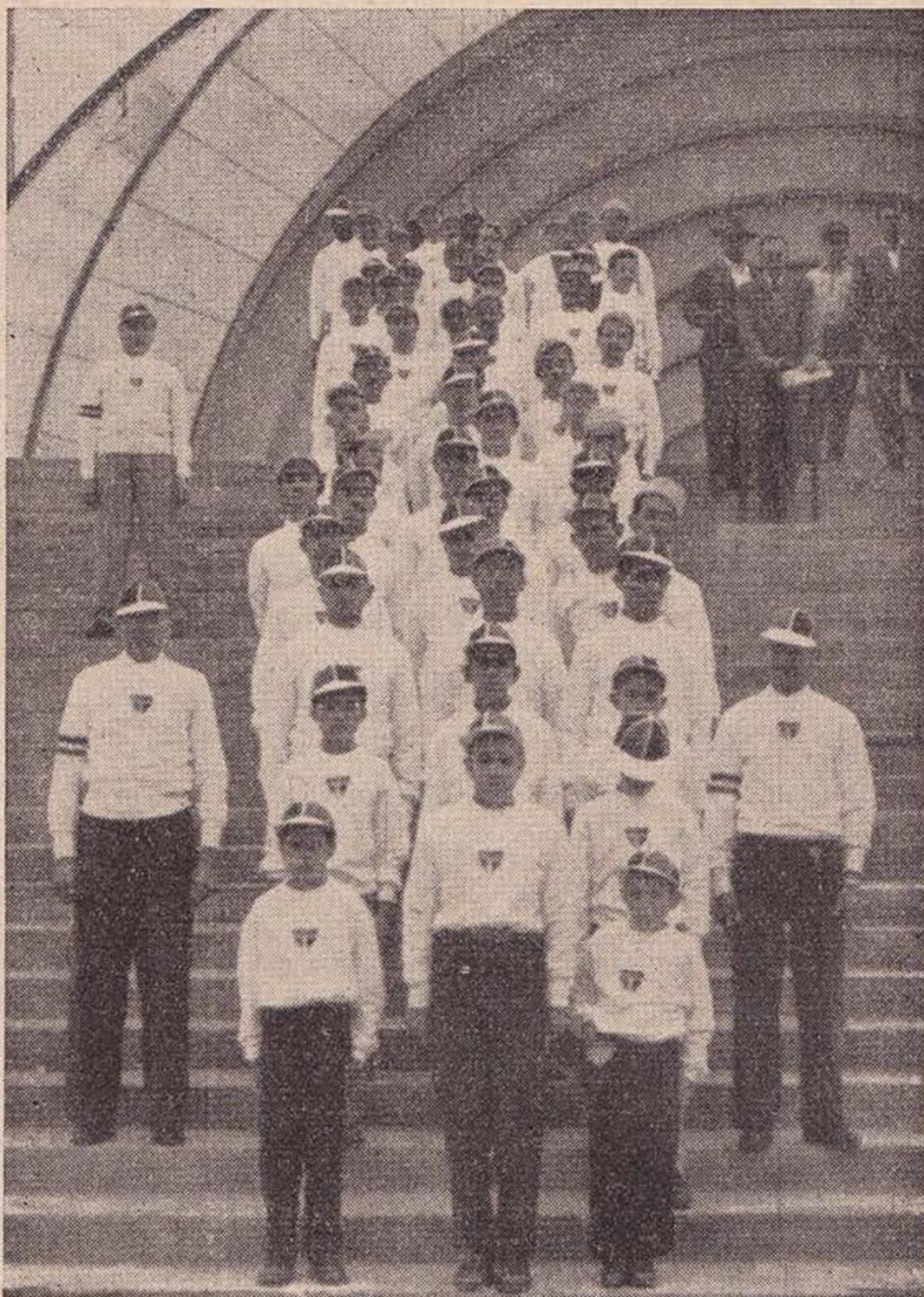
*Minutos antes da partida, aparece, nas galerias do Estádio das Laranjeiras, o "tapete mágico" da Torcida Uniformizada. Como corrente elétrica, um zum-zum percorreu e incendiou o estádio. E irromperam os aplausos, numa ovação magnífica, quando nossa gente gritou o ritmo selvagem da "chamada de presença".*

*Depois, vários clubes tentaram copiar a nossa Torcida. Não o conseguiram, porém. Entusiasmo sadio, sangue nas veias, desapego e coragem não são mercadorias vulgares... Seu custo é o preço das almas bem formadas!*

*E a Torcida Uniformizada, lutando contra mil intempéries, aí está ainda, atravessando os anos e os campeonatos, apegada ao seu Clube, como a era ao castelo antigo.*

*E' de justiça salientar que esta vitalidade perpétua da Torcida Tricolor se deve, e muito, aos são-paulinos anônimos que vêm integrando a valente coorte, através dos anos, dirigidos por chefes dedicados e esportistas de prol.*

*Agora mesmo, sob a orientação do Departamento Social, de que é Diretor o incansável Snr. Nelson Francisco Rossi, a*



*Torcida toma novo impulso e cresce, dia a dia, recebendo, em seu seio, elementos decididos e fervorosos.*

*São atuais encarregados da Torcida os Snrs. Noé Barbosa, Fernando A. Di Pietro, Freimundo Georg e Deodato Martins Barbosa. Estes são-paulinos de têmpera de aço têm entusiasmo a valer, ou melhor, têm no âmago a própria alma tricolor, na expressão bonita de Geraldo José de Almeida.*

*Podem, portanto, dirigir a soberba organização.*

*E a Torcida continua...*

*Gargalhe o sol nas tardes quentes de verão; se encolha a terra sob o véu nevoento das garoas, ou desabem os céus em torrentes e temporais, lá está e estará sempre a Torcida, num bloco maciço e ardoroso, como um coral de monges brancos, a entoar os hinos da fé e da confiança nos braços do Tricolor.*

# Ginástica Desportiva

Prof. EMILIO MIRA y LOPES

O cultivo do exercício físico sob a forma dos denominados *desportos* chegou a alcançar um desenvolvimento tal em nossa época que com razão se fala já do "mundo dos desportos". Para uma grande maioria de jovens e adultos a atividade desportiva constitui quase uma necessidade vital, periodicamente sentida, e as organizações e clubes que a satisfazem têm às vezes maior pujança e influência que as mais seletas instituições culturais. No nosso século, "o homem tornou a encontrar o seu corpo" e ao reconhecer-lhe os seus direitos trata de torná-los compatíveis com as obrigações e direitos de sua vida social; bem se pode dizer que, nesse sentido, a prática dos desportos constitui um intento de síntese, nem sempre lograda, dos fatores que até agora apareciam como inconciliáveis: — a força física e a força mental. Profunda importância filosófica pode-se atribuir ao desenvolvimento alcançado pela denominada atitude e conduta desportiva do homem atual. É ela causa ou efeito da nova ideologia e da nova moral ou uma resultante, como esta, de uma transformação existencial mais profunda que está levando o homem à angústia de redefinir o sentido e o destino de sua vida individual e coletiva?

Por mais interessantes que sejam os problemas que tais perguntas suscitaram, devemos, agora, olhá-los de esguelha e limitar-nos a assinalar a grande influência que a ginástica desportiva pode ter, tanto na formação do caráter, como na correção de alguns de seus traços e no tratamento de diversos desequilíbrios da conduta. Para isso vamos estudar, de maneira breve, do ponto de vista psicológico, alguns dos desportos mais característicos. Antes, porém, será conveniente apresentar, num esquema, as bases para a sua classificação, de acordo com um critério psicoterápico:

## DESPORTOS INDIVIDUAIS

- a) de cultivo primordialmente dirigido para o aumento de *fortaleza* ou para a "impressão de fortaleza". (Confundem-se em grande parte com a denominada ginástica atlética). *Tipo*: corte de troncos, serrar árvores, exercícios em barra fixa, argola, trapésio, escada, corda, etc., feito com caráter de competição, mesmo sem necessidade de opositor; elevação de peso, etc. . . ;

(Conti. no próximo numero)

(Ext. do "Boletim Informativo", de Minas Gerais).

# GUARANÁ

*Champagne*



*o caçula* *Ct. \$1,50*  
**da ANTARCTICA**

# Vem aí o Campeonato Paulista de Pugilismo

“Para alguns comentaristas do esporte brasileiro, o pugilismo jamais chegou a atingir, em terras nossas, grande importância. Entretanto, outros não hesitam em apontar a nobre arte, como uma das modalidades atléticas mais capazes de proporcionarem emoções fortíssimas àqueles que a prestigiam. Nós, confessamos, sem pejo, que somos profanos no assunto, que somos leigos na especialidade, tanto mais que ela é carinhosamente tratada em outros setores do mesmo jornal, por alguém que acompanha o “box” há muitos anos e sabe, portanto, quais os círculos que o violento esporte do murro atinge com intensidade mais sensível. Apesar dessa limitação, esclarecida de forma tão honesta, não podemos ignorar, em absoluto, o que está para vir, dentro de duas semanas, no máximo; o campeonato paulista de pugilismo. Realizado pela entidade competente, o certame em apreço terá, em seu desenvolvimento, lutas entre representantes das oito categorias. Até agora, foram registradas nada menos de trinta e seis inscrições, o dos prováveis resultados que demonstra, sem qual-



Elcio V. Carneiro, o rijo tricolor que está a postos para a temporada oficial

quer sombra de dúvida, o interesse despertado pelo torneio.

Aliás, para que o pugilismo sobreviva, são indispensáveis as competições e os confrontos. Se elas não são levadas a efeito, se não têm lugar, onde é que os aficionados vão buscar motivos para sua “torcida”, para seus “palpites” em torno das pelejas, para seu incontido desejo de aplaudir ou vaiar os homens habituados a se movi-

mentarem nos ringues? Vejam como Zumbaninho é conhecido. Por que? Porque tem lutado, sinão com constância, ao menos mais do que inumeros outros pesos-leves. Falem em Zumbaninho e o interlocutor saberá imediatamente de quem se trata. O menino pulou, feito, para o cartaz de publicidade, graças não apenas aos seus incontáveis recursos técnicos e físicos, mas também a esse contacto mais demorado com o público. Ora, o campeonato paulista de pugilismo, tão próximo de nós, fará com que o esporte que notabilizou Joe Luis volte a provocar atenções no seio da massa de afeicionados. E novos combates serão travados. E novos campeões ostentarão seus cinturões gloriosos. E a história do nosso “box” não girará mais apenas em torno dum sol, como é o caso citado do garoto Zumbaninho.

Por ser verdade — verdade que diz da importância da atual providência tomada pela F. P. P. — queremos cumprimentar todos quantos contribuíram direta ou indiretamente para a iniciativa”.

(Ext. d’“A Gazeta Esportiva”.

## Aquele, sim...

ra magistral, no Rio de Janeiro, o único tento de uma partida que sagrou campeões brasileiros os paulistas em 1941!

Quando em 1942, Leônidas veio para o S. Paulo, teve contra sua pessoa, forte onda depreciativa. Consideraram-no velho, "bonde" etc. A maioria não acreditava em suas possibilidades. Mas, naquele mesmo ano, com um espetacular "goal" de "bicicleta" marcado em Clodô, "keeper" palmeirense, mudou o pensamento de muita gente...

Os corinthianos não esquecerão, jamais, a maneira como Servílio marcou um tento, na partida em que o S. Paulo fez estrear Leônidas na sua linha dianteira. Faltavam mais ou menos dez minutos para terminar. Vencia o Tricolor por 3x2; o Corinthians atacava desesperadamente em busca do empate e Doutor, no arco são-paulino, fazia prodígios.

Numa bola mais alta, o aludido goleiro saltou e rebateu com os punhos, caindo, então, dentro da meta, com um punhado de jogadores.

Foi quando Servílio, que se encontrava bem atrasado, no limite da grande área, num esforço ingente, movendo o corpo qual uma mola, apanhou a bola com a cabeça, devolvendo-a para o arco. A bola descreveu um semi-círculo, encobriu todos os "players" ansiosos que se encontravam à boca do "goal" do "mais querido" e caiu bem junto à trave superior, embasbacando os 75.000 espectadores, fazendo delirar de júbilo a torcida alvi-negra. Linda cabeçada!

Qual o são-paulino que não exalta e qual o palmeirense que não lamenta o célebre "goal" que Renganeschi, contundido, deslocado para a ponta-esquerda, fez em Oberdan, dando ao S. Paulo F. C. o honroso bi-campeonato em 1946? Poucas vezes, vimos os "fans" tricolores gritarem tanto...

Para terminar, deixaremos para o fim os mais recentes, tais como: o de falta consignado por Jair na sua estréia contra a Portuguesa. Caxambú que o diga... O de Obdúlio Varela — esse "eterno" centro-médio uruguaio — contra a seleção da hespanha, aqui, no Pa-caembu.

E, por último, o tento que certamente maior número de lágrimas causou na história do futebol em todos os tempos: O de Giglia, na finalíssima da "Copa do Mundo", em Maracanã...

---

## R E C E B E M O S

"CLUBE CURITIBANO", na sua 5.<sup>a</sup> edição. Boletim informativo de distribuição interna, tem feição de revista aristocrática. Folheando-o, sente-se o vigor do Clube que, na Terra dos Pinheirais, é o "castelo encantado, da vida elegante da bela capital.

\* \* \*

"G. E. S. C.", agradável e útil periódico pertence ao Grémio Esportivo Santa Cecília, desta Capital. Gratos.

\* \* \*

"O COLETIVO", órgão do C. M. T. C. Clube. Depois de alguns meses de paralização, surge a pequena revista em boa forma, com brilhante e variada colaboração. Nossos parabéns.

\* \* \*

"VIDA ESPORTIVA", de Presidente Prudente. Bi-semanário interessante, que diz muito bem do esforço de seus abnegados dirigentes e redatores. Nossos aplausos.

\* \* \*

"BOLETIM - ECONÔMICO - FINANCEIRO", periódico do Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A. É uma publicação interessante, apresentando preciosos dados estatísticos sobre vários sectores da Economia Nacional e de países que têm relações comerciais com o Brasil.

Informa, instrui e, especialmente, consegue injetar boa dose de otimismo no coração da gente. Gratos.

\* \* \*

"ATLETICANO", periódico do Clube Atlético Santista. Em edição especial, comemorativa do 7.<sup>o</sup> aniversário de fundação do Clube, traz farto e documentado noticiário da vida e das atividades daquela entidade amiga. Gratos.

# Departamento Social

CIRC. 5/50

Setembro de 1950

PREZADO CONSÓCIO

Mais uma circular ao encontro de V. S., levando-lhe o programa das atividades do Tricolor, nos próximos trinta dias. Receba V. S., com carinho, esta prova de interesse em bem servir ao nosso corpo social, e corresponda, na medida do possível, ao nosso gesto, com o prestígio de sua presença e o ardor do seu entusiasmo, em tôdas as seguintes competições e festas:

## ATLETISMO E PEDESTRIANISMO

- 23 e 24 de Setembro — Troféu Brasil, no Rio.
- 24 de Setembro — Prova Pedestre "Dr. Adhemar de Barros", sob o patrocínio do E. C. Estrela de Oliveira.
- 1.º de Outubro — Eliminatória para o Campeonato do Júniors, no
- 8 de Outubro — "Volta de Osasco".
- 14 de Outubro — Campeonato de Júniors da F.P.A., no E. C. Pinheiros.

## FUTEBOL AMADOR

- 17 de Setembro — São Paulo x Palmeiras.
- 1.º de Outubro — São Paulo x Nacional.
- 15 de Outubro — São Paulo x A. Portuguesa de Desportos

## FUTEBOL PROFISSIONAL

- 17 de Setembro — A. Portuguesa de Desportos x São Paulo.
- 23 de Setembro — Juventus x São Paulo.
- 1.º de Outubro — São Paulo x Ypiranga
- 8 — Outubro — XV de Novembro x São Paulo
- 8 de Outubro — XV de Novembro x São Paulo
- 15 de Outubro — Palmeiras x São Paulo

NOTA — No jogo frente ao Ypiranga, o São Paulo tem "mando de jogo". Logo, nossos associados não pagarão ingresso nas arquibancadas. Nas demais partidas, pagarão, apenas, meia entrada. Outrossim: haverá sempre a "caravana tricolor" para as partidas a se realizarem no Interior. As passagens devem ser reservadas até dois dias antes do jogo.

## DEPARTAMENTO SOCIAL E DE CULTURA

- "Domingueiras dansantes", nos salões do Canindé, nos dias 24 de Setembro e 15 de Outubro. Orquestra Mário La Penna.
- 25 de Setembro — Função teatral, no Colombo, com início às 20,30 horas.

OBSERVAÇÕES — Terão ingresso gratuito os sócios quites. Convites para os não-sócios, na Secretaria da Av. Ipiranga, por intermédio dos nossos associados.

Saudações São-paulinas

O DEPARTAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

# São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar  
Fones: 4-8167/8

Caixa Postal, 1901  
SÃO PAULO

MATRÍCULA N.º.....

CLASSE : ..... PROPOSTA N.º.....

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio Contribuinte o Senhor.....

Nacionalidade..... Lugar onde nasceu.....

Idade..... Data do nascimento..... Estado civil.....

Residência ..... Fone.....

Profissão..... Onde a exerce..... Fone.....

End. p. cobrança ..... Fone.....

Pagamento  $\frac{\text{Mensal}}{\text{Anual}}$

São Paulo, ..... de ..... de 195.....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias tamanho 3x4)

Verifique as instruções no verso

## REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de CR\$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor.

Cidade..... Rua..... N.º.....

..... de ..... de 195.....

Assinante.....

# Paulista!!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,  
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,  
AS CORES DA TUA BANDEIRA,  
E A ALMA DA TUA GENTE!



## SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - CAMPANHA SOCIAL - INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

### CATEGORIAS:

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr.\$ 230,00 (inclusos a carteira e o distintivo); senhoras, menores e militares: Cr.\$ 130,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

MENSAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 20,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 10,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr.\$ 30,00, correspondente à carteira e ao distintivo).

SÓCIOS DO INTERIOR: Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

**VIDROS PARA SEU CARRO**



**C V B**

**CASA MANO**

Uma das dezesseis filiais da Cia.  
Comercial de Vidros do Brasil CVB.

VIDROS DE SEGURANÇA  
PARA AUTOMÓVEIS

**“PROTECTOR”**

**AGORA**

**COLOCAÇÃO NA HORA**

**RUA DO GAZÔMETRO, 160 – S. PAULO**

# MARCEL MODAS tem o vestido da moda!

A Seção de Modas, no 1.º andar de MARCEL MODAS, tem maravilhosa coleção de vestidos, tailleurs, blusas, capas, casacos, manteaux etc.

Para o seu requintado gosto, elegância e distinção, modelos encantadores e originais, em grande variedade de cores e desenhos, pelos menores preços da cidade.

Em MARCEL MODAS, há um crédito às suas ordens. CREDIMAR lhe oferece crédito fácil — sem fiador, sem demora e complicações — em suaves prestações mensais. E os preços são iguais aos das vendas a dinheiro.

*Marcel*  
MODAS

A RESIDÊNCIA DA ELEGÂNCIA

DIREITA, 144



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO DO**  
**SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**  
**2023**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**